

2017

Anual

**Relatório sobre regulamentação coletiva
de trabalho publicada no ano de 2017**

Ficha Técnica

Título: Regulamentação coletiva de trabalho publicada em 2017 em números.

Data: janeiro de 2018.

Editores

Direção-Geral do Emprego e das Relações de Trabalho

Divisão de Estudos de Rendimentos do Trabalho

Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social

Praça de Londres, n.º 2 - 9.º andar

1049-056 LISBOA

Telefone: 21 844 14 00

Fax: 21 844 14 66

E-mail: dgert@dgert.mtsss.pt

Ficha Metodológica

1. Atividades: Os IRCT são enquadrados nas secções da CAE de acordo com a atividade predominante.

2. Número de trabalhadores:

- Para os CC e AC são utilizados os dados dos apuramentos dos Quadros de Pessoal / Relatório Único;

- Para os AE e AC são utilizados os elementos facultados pelas empresas;

Em qualquer dos casos dispõe-se do número dos trabalhadores por profissões e / ou categorias profissionais previstas nas tabelas salariais.

3. Eficácia (meses): Corresponde à média das eficácias das tabelas salariais de cada um dos IRCT ponderada com o respetivo número de trabalhadores. Considera-se eficácia de uma tabela salarial o período em que a mesma esteve a ser praticada (período entre o início de eficácia da tabela anterior e o da tabela vigente).

4. Variação nominal intertabelas: Para cada IRCT é calculado o aumento médio em relação à tabela anterior; as variações médias por atividades e para o total são calculadas a partir destes aumentos salariais ponderados com o número de trabalhadores abrangidos por cada um dos IRCT. Sempre que as novas tabelas salariais substituam outras com eficácia superior a doze meses, procede-se à anualização dos respetivos aumentos.

5. Variação do Índice de preços no consumidor: O indicador utilizado foi, até final de 2002, o IPC nacional com exclusão da habitação, publicado pelo INE. A partir de 2003 começou a ser utilizado o IPC nacional com a habitação. Relativamente a cada IRCT a evolução do IPC é calculada pelo quociente das médias simples dos índices dos doze meses anteriores às datas de início de eficácia das tabelas anteriores e das tabelas vigentes.

Os valores apresentados correspondem à média das variações relativas aos vários IRCT ponderadas com o número de trabalhadores de cada um deles. Tal como para a variação intertabelas procede-se à respetiva anualização, sempre que necessário.

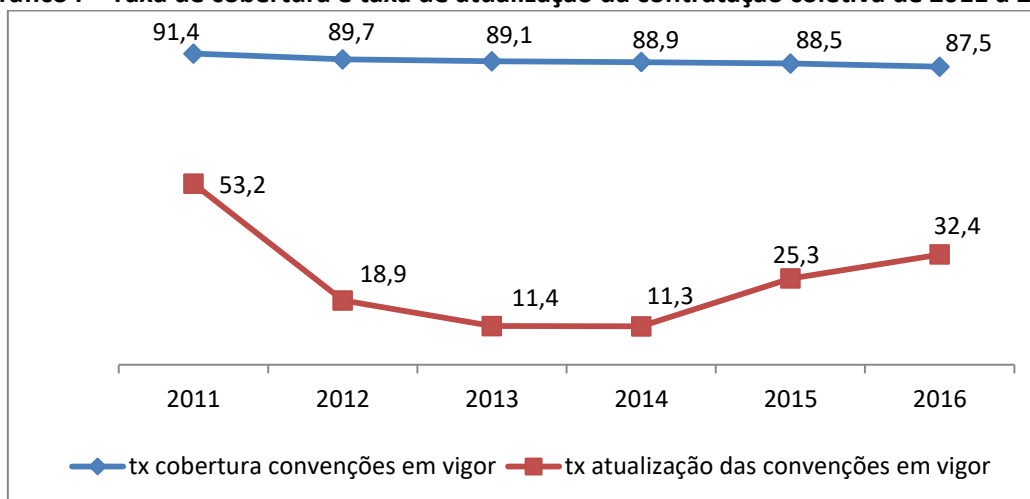
6. Com base nos valores descritos nos pontos 4. e 5., é, ainda, calculada a variação intertabelas deflacionada.

Contratação coletiva

Em Portugal, a taxa de cobertura da contratação coletiva¹ tem-se mantido elevada, variando entre 91,4% em 2011 e 87,5% em 2016.

A dinâmica da contratação coletiva pode ser inferida através da taxa de atualização das convenções em vigor. No período em análise é visível a quebra desta dinâmica desde 2011 e indício de ligeira recuperação em 2015, que se manteve em 2016 por ter aumentado o número de trabalhadores que foram abrangidos por alterações nos IRCT (Gráfico I).

Gráfico I – Taxa de cobertura e taxa de atualização da contratação coletiva de 2011 a 2016



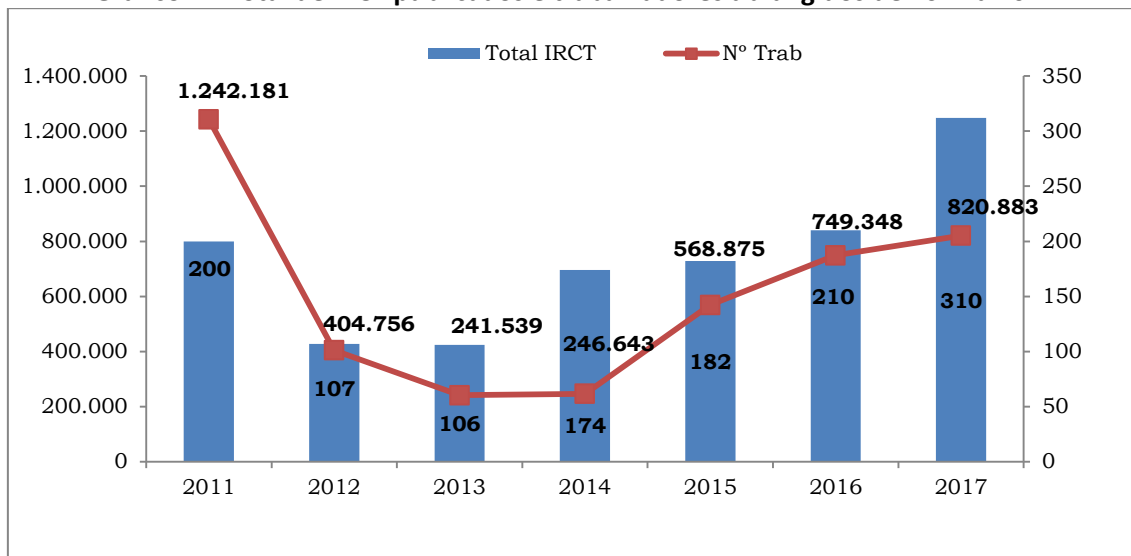
Fonte: Quadros de Pessoal (GEP) e DGERT

Análise dos IRCT publicados

Em 2017, no que concerne ao total de IRCT publicados e ao correspondente número de trabalhadores dos setores regulados por estas convenções, reforçou-se a tendência positiva que se iniciou em 2014. Assistiu-se a um aumento de 9,5% dos trabalhadores abrangidos em 2017 em relação a 2016 (Gráfico II).

¹ Tendo como fonte os Quadros de Pessoal pode calcular-se a **taxa de cobertura da contratação coletiva (convenções em vigor)**. Este indicador relaciona o nº de TCO abrangidos pela contratação coletiva (CC, AC, AE e PCT) em vigor com o nº total de TCO; Tendo como fonte os Quadros de Pessoal e os dados da DGERT pode calcular-se a **taxa de atualização da contratação coletiva, incluindo as primeiras convenções**. Este indicador relaciona o nº de TCO abrangidos pela contratação coletiva (CC, AC, AE e PCT), por ano (fonte DGERT), com o nº total de TCO abrangidos dos Quadros de Pessoal (fonte GEP- Quadros de Pessoal). Os indicadores não foram calculados para o ano de 2017, uma vez que a informação dos Quadros de Pessoal disponível é de 2016.

Gráfico II - Total de IRCT publicados e trabalhadores abrangidos de 2011 a 2017



Fonte: DGERT

Em 2017, publicaram-se 208 convenções coletivas², 18 acordos de adesão e 84 portarias de extensão. O total dos instrumentos de regulamentação coletiva de trabalho (IRCT) registou um acréscimo de 47,6%, face a 2016. Nesta evolução realça-se o contributo dos acordos de adesão no grupo dos IRCT negociais que, no período em análise, mantém uma dinâmica negocial, sendo o ano de 2016 o que apresenta o maior valor dos anos em análise.

Regista-se uma evolução muito positiva dos IRCT negociais (29,1%). Nesta evolução as convenções coletivas mantêm a tendência de crescimento quando comparadas com 2012, ano em que se registou o menor valor. Em 2017, assistiu-se a uma evolução positiva quer dos contratos coletivos (31,9%) quer dos acordos de empresa (65,5%), em relação ao ano anterior (Gráfico III).

Assinala-se o facto de, em 2017, se registar um valor superior ao de 2011, marcando a consolidação de tendência positiva.

² Apesar do SETAA ter sido extinto (BTE nº30/2017), considerou-se no apuramento do nº de convenções coletivas e no correspondente nº de trabalhadores potencialmente abrangidos outorgadas por este sindicato por as convenções terem sido acordadas e publicadas em meses anteriores ao da sua extinção.

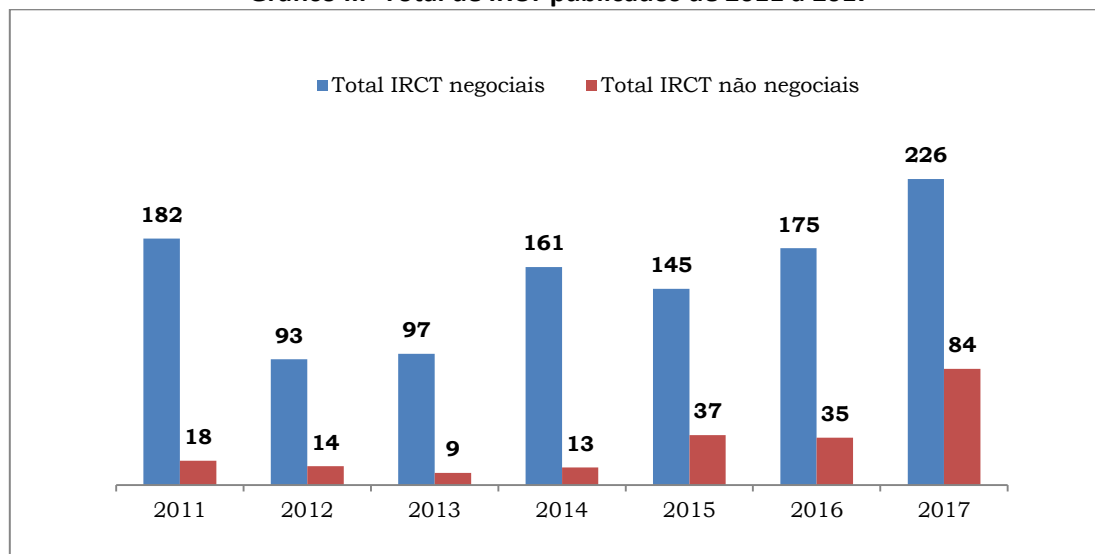
Quadro 1 - IRCT publicados de 2011 a 2017

IRCT	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Contratos coletivos	93	36	27	49	65	69	91
Acordos coletivos	22	9	18	23	20	19	21
Acordos de empresa	55	40	49	80	53	58	96
Total de convenções coletivas	170	85	94	152	138	146	208
Acordos de adesão	12	8	3	9	7	29	18
Decisões de arbitragem voluntária	0	0	0	0	0	0	0
Total de IRCT negociais	182	93	97	161	145	175	226
Decisões de arbitragem obrigatória	1	1	0	0	0	0	0
Portarias de extensão	17	12	9	13	36	35	84
Portarias de condições de trabalho	0	1	0	0	1	0	0
Total de IRCT não negociais	18	14	9	13	37	35	84
Total de IRCT	200	107	106	174	182	210	310

Fonte: DGERT

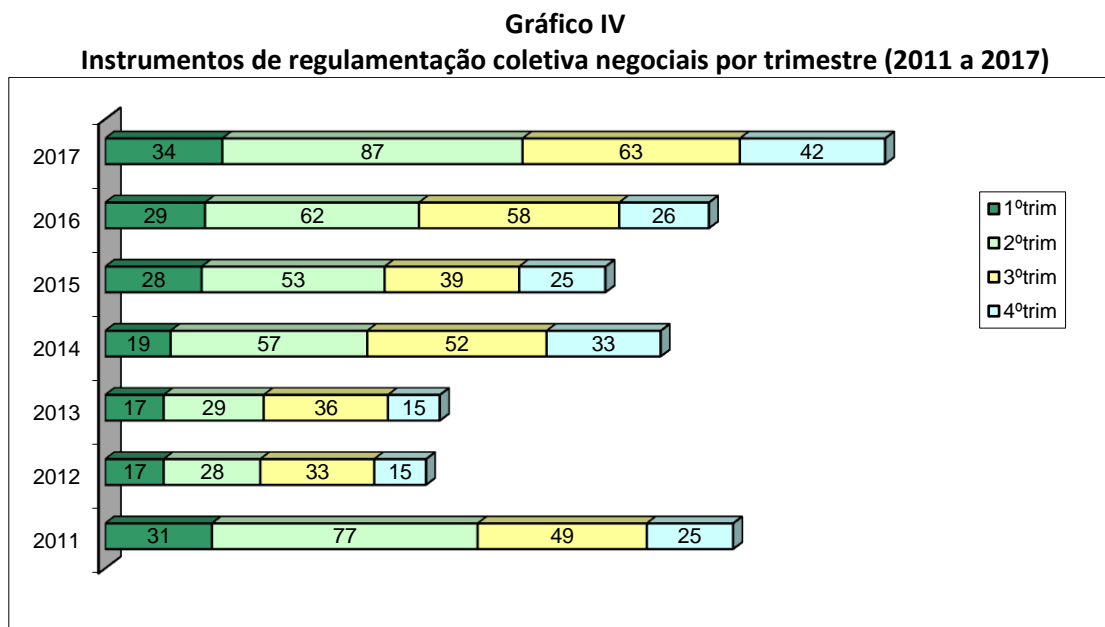
No grupo dos IRCT não negociais evidencia-se o crescimento das portarias de extensão publicadas que passaram de 35 em 2016 para 84 em 2017, representando um aumento de 140% (Quadro 1).

Gráfico III -Total de IRCT publicados de 2011 a 2017



Fonte: DGERT

A publicação dos IRCT negociais concentrou-se nos 2º e 3º trimestres com, respetivamente, 38% e 27% do total, seguidos dos 4º e 1º trimestres com 18% e 15% (Gráfico IV).



Fonte: DGERT

Portarias de extensão

A portaria de extensão é um instrumento de regulamentação coletiva de trabalho não negocial, ou seja, “um ato administrativo de conteúdo genérico, mediante o qual o ministro responsável pela área laboral, em caso de inexistência de IRCT criados com base na autonomia coletiva, intervém alargando total ou parcialmente o conteúdo de uma convenção coletiva ou decisão arbitral em vigor, tornando-a aplicável a empregadores e a trabalhadores não abrangidos por estes IRCT” (Antunes e Perdigão, 2011:134).

No artº 514º, alínea 2 da Lei nº7/2009 refere-se que a extensão é possível mediante ponderação de circunstâncias sociais e económicas que a justifiquem, ou seja, as portarias visam promover, na medida do possível, a uniformização das condições mínimas de trabalho dos trabalhadores, no plano social, e aproximar as condições de concorrência entre empresas do mesmo setor, no plano económico.

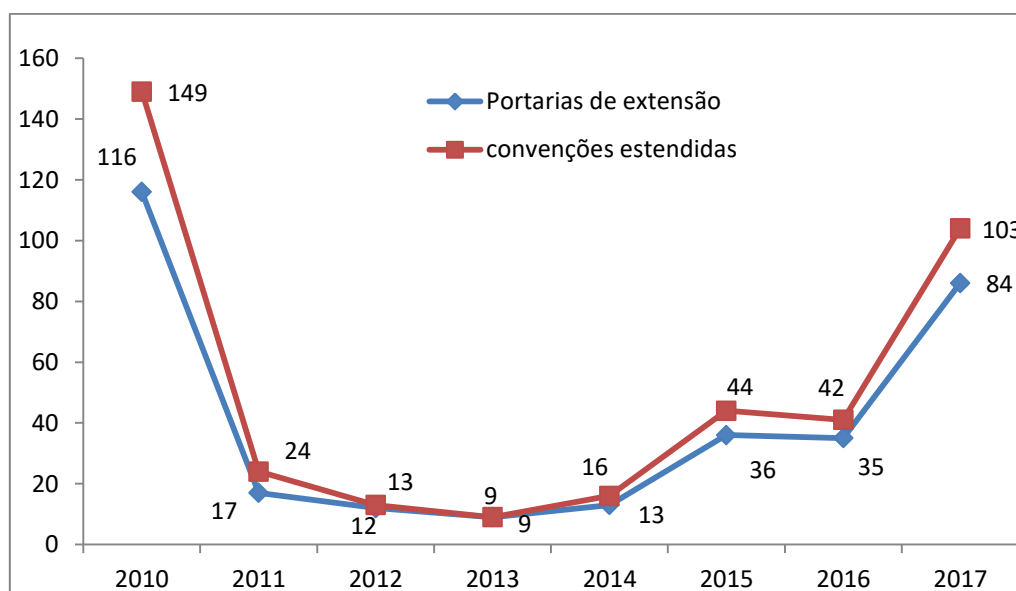
Com a publicação da Resolução do Conselho de Ministros em 9 de junho de 2017 foram incluídos novos critérios de ponderação, caso da promoção de melhores níveis de coesão e igualdade social, e um prazo máximo de 35 dias úteis, a contar da data do pedido de depósito da respetiva convenção coletiva.

Com a publicação desta RCM foram revogadas as anteriores, a RCM nº90/2012, de 31 de outubro, na redação que lhe foi dada pelo RCM nº43/2014, de 27 de junho.

A pertinência da introdução de um prazo máximo é evidenciada pelo facto de, até maio de 2017, todas as portarias de extensão que foram publicadas respeitarem a convenções cuja data de publicação é 2016.

A publicação de portarias de extensão acompanhou a dinâmica da contratação coletiva, especialmente dos contratos coletivos. Assim, a maioria, 68% dos contratos coletivos publicados em 2017 foram objeto de extensão.

Gráfico V – Nº de portarias e nº de convenções objeto de extensão de 2010 a 2017

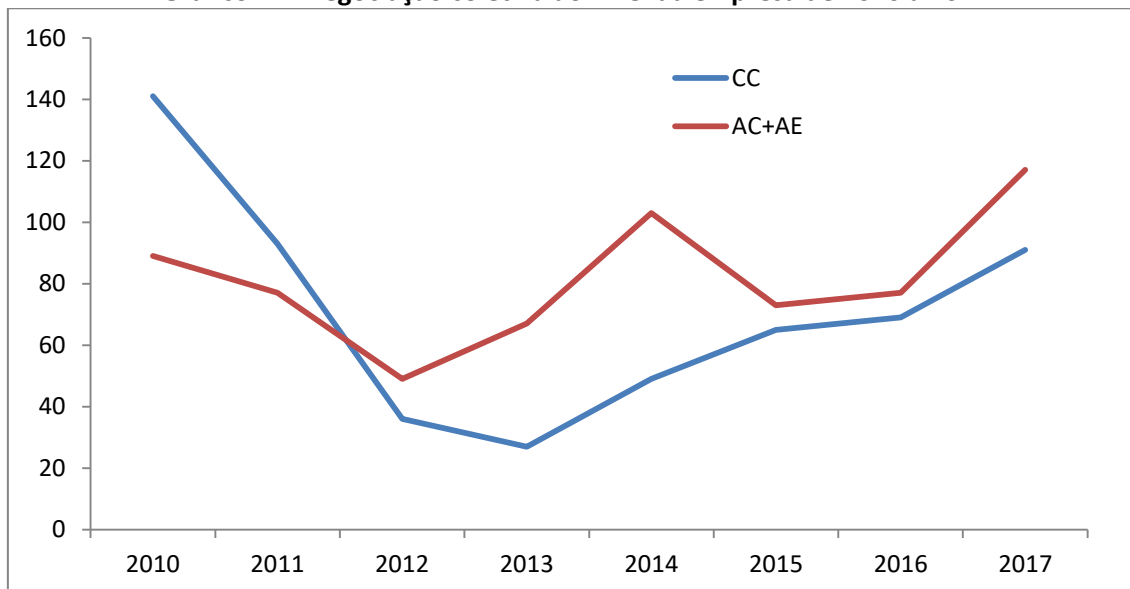


Fonte: DGERT

Tipos e subtipos de convenções coletivas

Um dos indicadores que poderá traduzir o grau de descentralização da negociação coletiva, é o peso dos contratos coletivos versus os acordos celebrados ao nível das empresas, os acordos coletivos e os acordos de empresa. De 2012 a 2017 o número de convenções negociadas ao nível de empresa supera o número de contratos coletivos publicados (Gráfico VI).

Gráfico VI - Negociação coletiva ao nível da empresa de 2010 a 2017

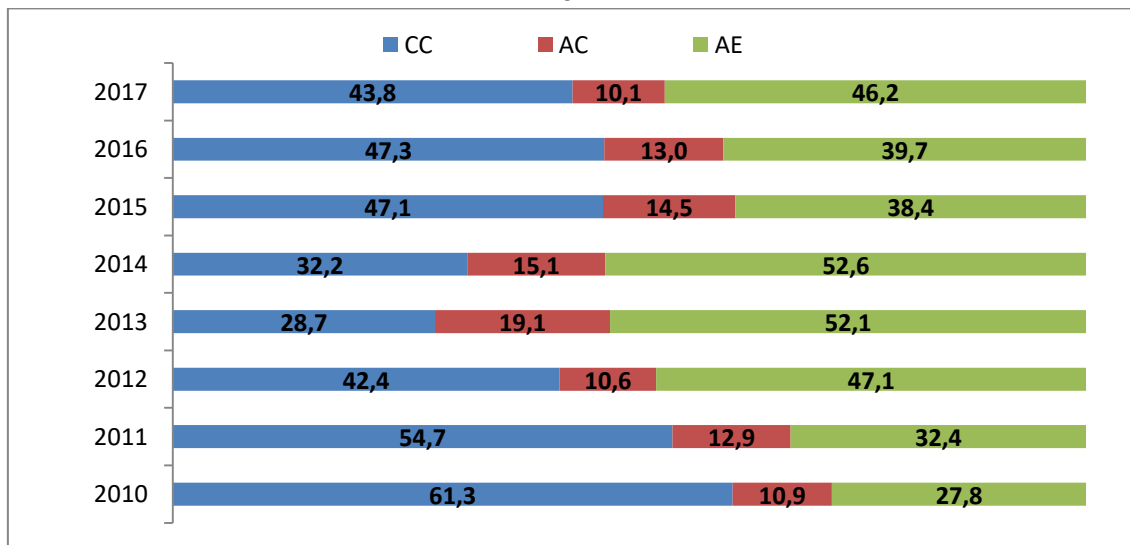


Fonte: DGERT

Quanto à composição por tipo de convenções coletivas, os acordos de empresa (AE) e os contratos coletivos (CC) destacaram-se face aos acordos coletivos (AC) de 2010 a 2017, variando entre 28% e 53% para os AE e 29% e os 61% para os CC.

Importa salientar, no período em análise, a crescente relevância dos AE no total das convenções coletivas publicadas, sendo que, em 2014, o peso dos AE (53%) superou pela primeira vez o peso dos CC (32%). Esta tendência manteve-se de 2012 a 2014, invertendo-se em 2015 e em 2016. Em 2017, a representatividade dos AE volta a ser superior ao dos CC (Gráfico VII).

Gráfico VII – Tipo e distribuição percentual de convenções coletivas publicadas de 2010 a 2017



Fonte: DGERT

Apesar do número de acordos de empresa ser superior ao dos contratos coletivos o peso dos trabalhadores dos acordos de empresa representa cerca de 5% do total dos trabalhadores potencialmente abrangidos.

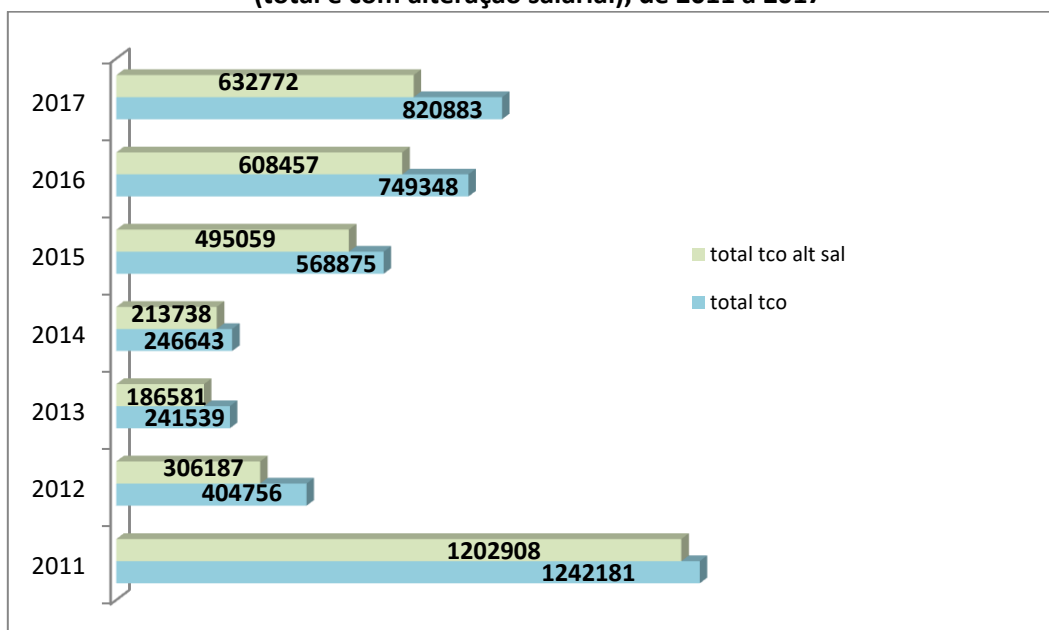
Os contratos coletivos e os acordos de empresa representam respetivamente 44% e 46% do total das **convenções coletivas**, sendo que as primeiras convenções foram 10% do total publicado e 14% do total dos acordos de empresa.

O subtipo de convenções coletivas publicado durante o ano de 2017 mais representativo é o referente a alterações salariais³ (62%), seguindo-se a revisão global (18%) e primeira convenção (11%).

O número de trabalhadores dos setores e empresas abrangidos por alterações salariais (632.772) é dos mais altos do período compreendido entre 2012 e 2017, representando os contratos coletivos em 2017 cerca de 94% deste universo. Em relação ao ano anterior a variação é positiva (3,9%). Em relação ao ano de 2011, em que foram abrangidos 1.202.908 trabalhadores, a variação é de -47,4%.

Em 2017, a maioria dos trabalhadores por conta de outrem (TCO) dos setores e empresas abrangidos por contratação coletiva (77%) registou alterações nas tabelas salariais (Gráfico VIII).

Gráfico VIII - Nº TCO dos setores e empresas abrangidos por contratação coletiva (total e com alteração salarial), de 2011 a 2017



Fonte: DGERT

³ Inclui as seguintes designações: Alteração salarial e outra(s) e texto consolidado e Alteração salarial e outra(s); a revisão global pode incluir alteração da tabela salarial.

Distribuição dos trabalhadores dos setores e empresas abrangidos, por atividade económica

O total de trabalhadores dos setores regulados pelos IRCT publicados em 2017 foi de 820.883 ⁴.

As atividades das *indústrias transformadoras* (29,1%), seguida do *alojamento, restauração e similares* (25,6%), *construção* (12,8%) e *atividades de saúde humana e apoio social* (12,4%) foram as atividades que mais se destacaram em termos de negociação coletiva representando, no seu conjunto, 80% do total (Quadro 2).

Quadro 2 - Distribuição dos trabalhadores por atividade económica abrangidos pelos IRCT publicados em 2017

CAE Letra	Total	%
A - Agricultura	341	0,0
C - Indústrias transformadoras	238892	29,1
D - Produção e distribuição de electricidade, gás	605	0,1
E - Captação....	853	0,1
F - Construção	104734	12,8
R - Atividades artísticas, espectáculos, desportivas e recreativas	6392	0,8
G - Comércio grosso e retalho	49026	6,0
P - Educação e Ensino	38413	4,7
H - Transportes e Comunicações	23834	2,9
O - Administração Pública e Defesa	20	0,0
I - Alojamento, restauração e similares	210230	25,6
J - Atividade de informação e comunicação	0	0,0
L - Atividades imobiliárias	208	0,0
K - Atividades financeiras e de seguros	13276	1,6
M - Atividades de consultoria, científicas e técnicas	1497	0,2
N - Atividades administrativas e dos serviços de apoio	25883	3,2
Q - Atividades de saúde humana e apoio social	102108	12,4
S - Outras atividades de serviços	4571	0,6
Total	820883	100,0

Fonte: DGERT

Remunerações convencionais

Em 2017 foram publicados: 91 CC, 21 AC e 96 AE. Do total das convenções publicadas, 76,1% acordaram alterações da tabela de retribuições mínimas mensais (78 CC, 12 AC e 66 AE), tendo sido abrangidos setores e empresas com 632.772 trabalhadores.

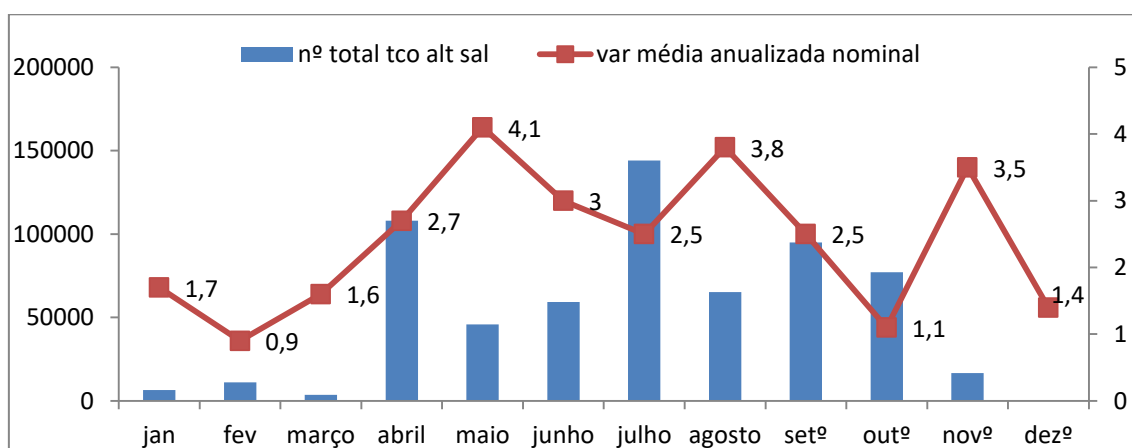
⁴ O nº de trabalhadores referido é diferente do apurado para a informação relativa à variação intertabelas por incluir os TCO das primeiras convenções e das revisões não salariais.

O período médio de eficácia das tabelas salariais anteriores foi de 29,4 meses, demonstrando que, em 2017, as tabelas salariais revistas tinham na sua maioria graus de desatualização superiores a um ano.

O valor do período referido (29,4 meses) é dos mais altos dos anos em análise (43,6 em 2015, 38,1 em 2016, 37,1 em 2014, 30,7 em 2013, 19,9 em 2012 e 15,9 em 2011).

A variação salarial nominal média intertabelas anualizada para o total das convenções assumiu o valor de 2,6%. A sua evolução, ao longo dos meses, não foi regular tendo oscilado entre 0,9% e 4,1% (Gráfico IX e Quadro II em anexo).

Gráfico IX - Nº total de TCO com alterações salariais e variação salarial nominal média anualizada por mês (2017)

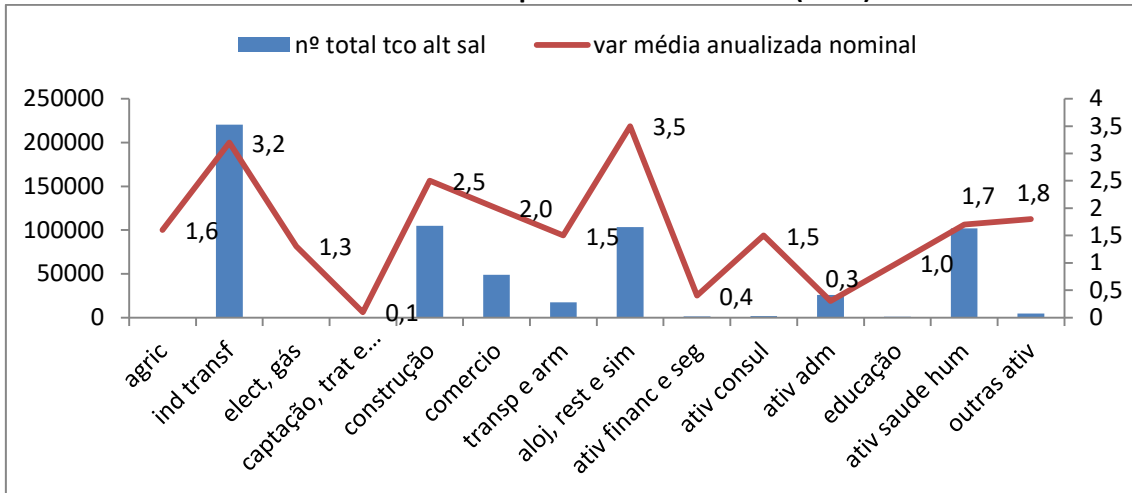


Fonte: DGERT

Analisando por setores de atividade, conclui-se que os que apresentam as variações nominais médias anualizadas mais elevadas foram: Alojamento, restauração e similares (3,5%), Indústrias Transformadora (CAE C) (3,2%) e Construção e Obras Públicas (CAE F) (2,5%). As atividades que registaram as variações mais baixas foram: Atividades administrativas e dos serviços de apoio (CAE N) (0,4%) e Atividades financeiras e de seguros (CAE K) (0,3%). A indústria transformadora e a construção abrangeram 51% do total destes trabalhadores, influenciando com a sua representatividade o valor global verificado no ano de 2017, assim como o peso dos trabalhadores por conta de outrem, que auferem a remuneração mínima mensal garantida (R.M.M.G) nestes setores de atividade.

Em outubro de 2016, tendo como fonte o Inquérito aos Ganhos e à Duração do Trabalho do GEP, o peso dos TCO que auferiam a RMMG era de 36% no alojamento, restauração e similares, 26% na indústria transformadora e de 22% na construção (Gráfico X e Quadro I em anexo).

Gráfico X - Nº total de TCO abrangidos por alterações salariais e variação salarial média nominal anualizada por setor de atividade (2017)

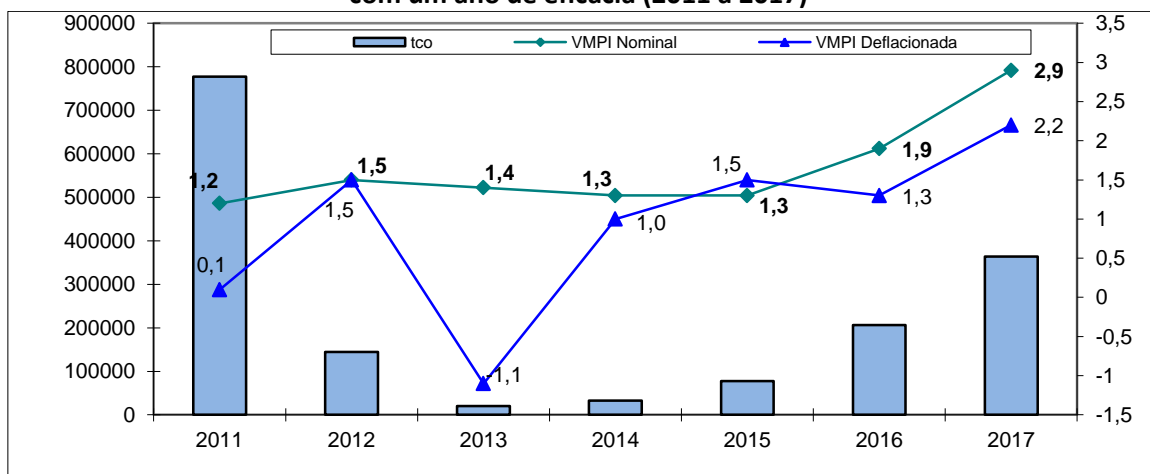


Fonte: DGERT

Em relação **às convenções cujas tabelas anteriores tinham um ano de eficácia**, as quais abrangeram 363.669 trabalhadores (57,5% do total), o aumento nominal médio foi de **2,9%**, superior ao registado em 2016. Esta evolução tem sido positiva nos anos em análise (Quadro III em anexo).

Em 2017 e para estas convenções, o aumento médio real foi positivo (VMPI deflacionado), evidenciando-se o contributo neste crescimento real dos salários convencionais, quer das atividades económicas (caso da construção) quer do tipo de convenção coletiva (caso dos contratos coletivos na indústria transformadora e do acordo de empresa dos CTT). O ano de 2013 é o único em que se assinala uma variação negativa (Gráfico XI e Quadro III em anexo).

Gráfico XI - TCO abrangidos por alterações salariais e variações salariais das tabelas com um ano de eficácia (2011 a 2017)

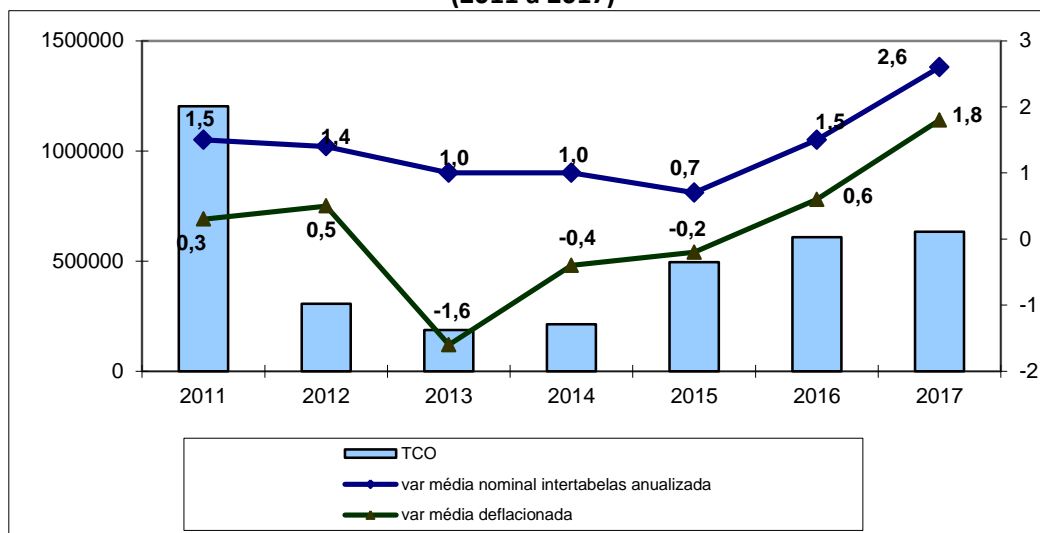


Fonte: DGERT

Variações salariais reais - Deflação com a inflação passada

A **variação média intertabelas deflacionada** com os acréscimos médios do IPC⁵, medidos entre as datas do início de produção de efeitos das tabelas publicadas e das tabelas anteriores, foi positiva **para o total dos IRCT (1,8%)**, o que significa que as remunerações convencionais publicadas em 2017, na data do início da respetiva eficácia, não perderam o poder aquisitivo relativamente às anteriores no início da correspondente eficácia. Em 2013, a tendência positiva verificada entre 2010 e 2012 inverteu-se, mantendo-se nos anos seguintes, embora atenuada em 2015, sendo que o ano de 2016 marca o ano de alteração desta tendência, atingindo o valor mais alto em 2017 (1,8%) (Gráfico XII).

Gráfico XII - TCO abrangidos por alterações salariais e variação salarial nominal e real (2011 a 2017)



Fonte: DGERT

Foram observadas variações salariais reais positivas na maioria das atividades, com exceção da educação (-8,5%), atividades administrativas e dos serviços de apoio (-4,8%), atividades financeiras e de seguros (-0,3%) entre outras. Estas variações reais dos salários traduzem o grau de desatualização das tabelas salariais, uma vez que em todas as atividades enunciadas o período médio de eficácia era igual ou superior a 25 meses. Os valores das variações positivas oscilaram entre 10,3% e 0,8%.

⁵ IPC - Índice de preços no consumidor, nacional com habitação

Variação nominal e real (inflação passada e inflação verificada em 2017)

Selecionaram-se as convenções publicadas durante o ano de 2017 cujas tabelas salariais têm efeitos a partir de 1 de janeiro de 2017 e cujas tabelas anteriores tiveram entre 9 e 12 meses de eficácia, que respeitam a setores ou empresas com 71% do total de trabalhadores dos setores ou empresas abrangidos pelo total das convenções publicadas com alterações salariais neste ano (Quadro VI em anexo).

As convenções que respeitam à indústria transformadora representam cerca de 98% do total dos trabalhadores potencialmente abrangidos por todas as convenções com alterações salariais publicadas em 2017 neste setor, sendo esta percentagem de 100% para a construção, 81% para o setor dos transportes e de 55% no comércio.

Em termos nominais, a variação média foi de 3,2% para o total dos IRCT, cujas tabelas salariais têm efeitos a partir de 1 de janeiro de 2017 e entre 9 e 12 meses de eficácia, sendo igualmente positiva para qualquer dos setores de atividade considerados que tiveram acréscimos entre 1,3% e 6,2%.

Calculou-se **a variação média intertabelas deflacionada** com o valor registado do IPC durante o período de eficácia das tabelas salariais anteriores (0,6%). Esta variação foi positiva **para o total dos IRCT (2,5%)**, o que significa que as remunerações convencionais publicadas em 2017, na data do início da respetiva eficácia, ganharam poder aquisitivo.

Calculou-se **a variação média deflacionada** com o valor do IPC para o ano de 2017 (1,4%). Esta variação foi positiva **para o total dos IRCT (1,7%)**, o que significa que as remunerações convencionais publicadas em 2017, na data do início da respetiva eficácia, melhoraram o seu poder aquisitivo.

Passando à análise por atividades é de relevar que foram observadas variações médias **reais** positivas em todos os setores de atividade em que as tabelas salariais tinham entre 9 e 12 meses de eficácia, com exceção da eletricidade, gás e água (-0,1%) (Quadro VI em anexo).

Variação nominal anualizada e real

Tendo como indicador a variação nominal anualizada das convenções coletivas com alterações salariais publicadas em 2017 calculou-se a variação real utilizando o valor da inflação para o ano de 2017.

As variações reais foram positivas na maioria dos setores de atividade económica, com exceção das atividades administrativas e dos serviços de apoio (-1,1%) das atividades financeiras e de seguros (-1,0%), da educação (-0,4%), da eletricidade, gás e água (-0,1%) e da captação, tratamento e distribuição de água (-1,3%).

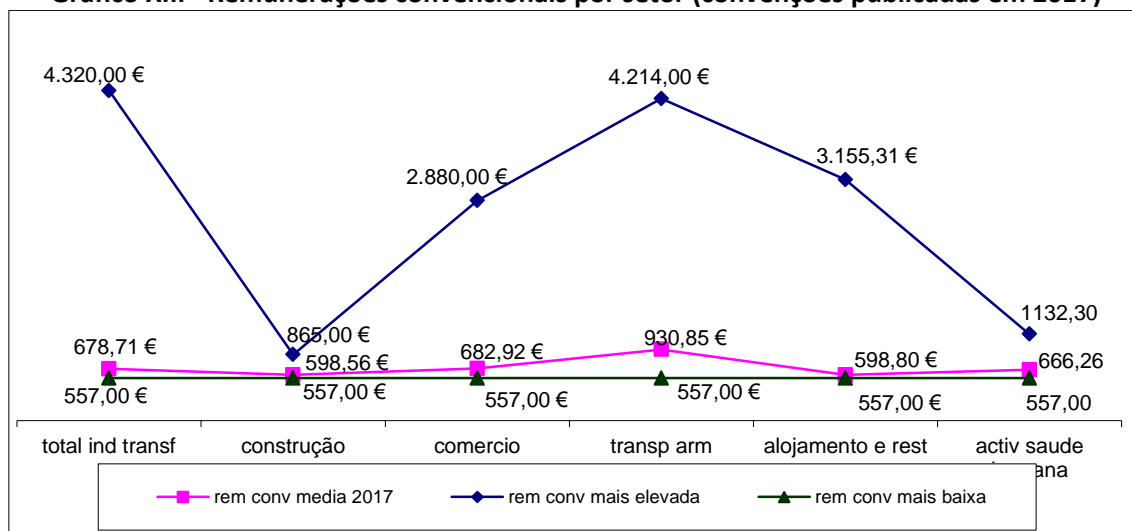
Na indústria transformadora a variação foi de 1,7%, no Comércio foi de 0,6% e nos Transportes e Armazenagem foi de 0,1% (Quadro V em anexo).

Remunerações convencionais por setor

Calculou-se a remuneração média convencional por setor tendo como base as tabelas salariais de todos os IRCT publicados em 2017⁶, que se compara com a remuneração menos elevada e mais elevada das remunerações convencionais (Gráfico XIII e Quadro VII em anexo).

Na indústria transformadora os valores das remunerações médias convencionais variam entre 563,02 euros e 569,78 euros para a indústria do calçado e indústria do vestuário e confeção respetivamente e 2.307,02 euros para a indústria de fabricação de coque, produtos petrolíferos refinados e de aglomerados de combustíveis, sendo de 678,71 euros para o total da indústria transformadora. Para as restantes atividades económicas os valores oscilam entre 598,80 euros no alojamento, restauração e similares e 598,56 euros na construção civil e obras públicas e 1.150,64 euros nas atividades financeiras e de seguros. No comércio por grosso e a retalho a remuneração média é de 682,92 euros (Quadro VII em anexo).

Gráfico XIII - Remunerações convencionais por setor (convenções publicadas em 2017)



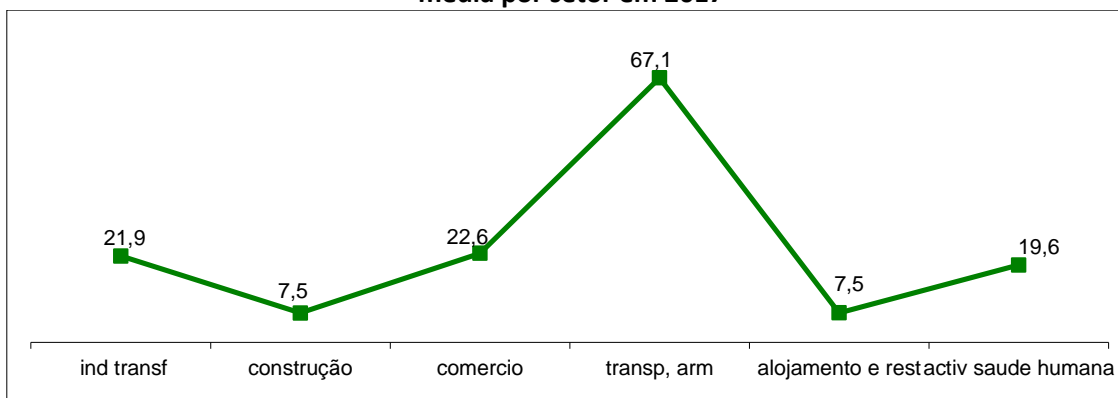
Fonte: DGERT

Constata-se que existe uma proximidade entre a remuneração convencional menos elevada e a remuneração média em alguns dos setores económicos, como é o caso da restauração e alojamento e da construção, em que a remuneração convencional média

⁶ Foram contabilizadas todas as convenções publicadas em 2017, incluindo as que procederam a alterações da tabela salarial e as que alteraram exclusivamente as prestações pecuniárias independentemente da data de início de eficácia da tabela salarial.

é, em ambos os casos, 7,5% superior à remuneração menos elevada. O setor que se afasta deste padrão é o dos transportes e armazenagem (+67,1%) (Gráfico XIV).

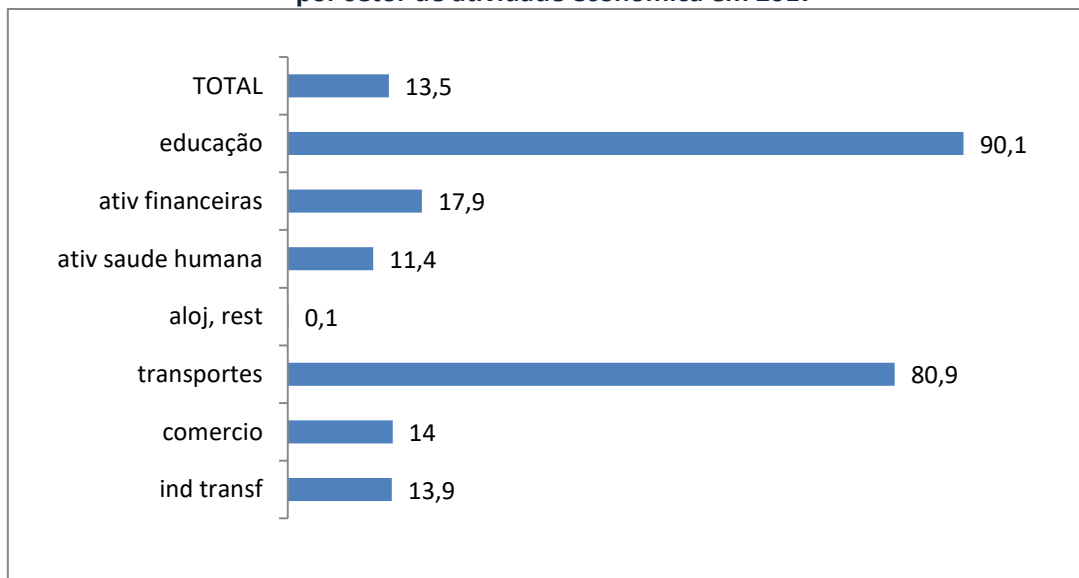
Gráfico XIV - Relação percentual entre a remuneração convencional menos elevada e a média por setor em 2017



Fonte: DGERT

Analisaram-se as tabelas salariais das convenções publicadas em 2017 nos setores do comércio, transportes e comunicações, indústria transformadora, alojamento e restauração, educação por serem dos mais representativos, com o objetivo de comparar o efeito da RMMG nos valores das tabelas (Quadro VIII em anexo).

Gráfico XV - TCO (%) abrangidos por remuneração base convencional superior à RMMG por setor de atividade económica em 2017



Fonte: DGERT

Conclui-se que a maioria (86,5%) dos trabalhadores potencialmente abrangidos pela contratação coletiva tem remuneração de base menos elevada negociada igual à RMMG. A educação e os transportes e comunicações são os setores que constituem a exceção a esta regra, negociando, em 2017, valores da remuneração base convencional menos elevada superiores à RMMG.

ANEXOS

Quadro I – Variação média ponderada intertabelas por setor de atividade em 2017

Quadro II – Variação média ponderada intertabelas por mês em 2017

Quadro III – Variação média ponderada intertabelas dos IRCT em que a eficácia da tabela vigente face à anterior é igual a 12 meses, por setor de atividade em 2017

Quadro IV - Variação média ponderada intertabelas dos IRCT em que a eficácia da tabela vigente face à anterior é igual a 12 meses, por mês (2017)

Quadro V – Variação salarial nominal anualizada e real (inflação passada e de 2017)

Quadro VI - Variação salarial nominal e real dos IRCT com efeitos a partir de 1 de Janeiro de 2017 (inflação passada e de 2017)

Quadro VII – Remuneração base convencional média, mais e menos elevada, por IRCT publicado em 2017 e por setor de atividade económica

Quadro VIII – IRCT publicados em 2017, por setor de atividade económica em que a remuneração base convencional menos elevada é superior à RMMG



Quadro I - Variação média ponderada intertabelas por setor de atividade em 2017

Atividade	Número de trabalhadores	Eficácia (meses)	Variação (%)			Variação anualizada (%)		
			Intertabelas		IPC	Intertabelas		IPC
			Nominal	Deflacionada		Nominal	Deflacionada	
TOTAL	632.772	29,4	4,2	1,8	2,4	2,6	1,8	0,8
Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca	341	24,0	3,3	2,2	1,1	1,6	1,1	0,5
Indústrias transformadoras	220.318	11,8	3,1	2,3	0,8	3,2	2,4	0,8
Eletricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio	605	12,0	1,3	0,8	0,5	1,3	0,8	0,5
Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição	321	96,0	1,2	-6,6	8,3	0,1	-0,9	1,0
Construção	104.734	12,0	2,5	1,9	0,6	2,5	1,9	0,6
Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos	48.934	30,5	3,6	1,1	2,5	2,0	1,3	0,8
Transportes e armazenagem	17.355	22,1	1,7	-0,2	1,9	1,5	0,7	0,7
Alojamento, restauração e similares	103.511	33,0	5,9	3,0	2,9	3,5	2,7	0,8
Atividades financeiras e de seguros	1.247	24,6	0,8	-0,3	1,1	0,4	-0,1	0,5
Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares	1.497	12,0	1,5	0,9	0,6	1,5	0,9	0,6
Atividades administrativas e dos serviços de apoio	25.883	77,0	2,5	-4,8	7,7	0,3	-0,8	1,1
Administração Pública e Defesa; Segurança Social Obrigatória	20	49,0	11,6	10,3	1,2	2,7	2,4	0,3
Educação	838	148,1	12,2	-8,5	23,1	1,0	-0,6	1,5
Atividades de saúde humana e apoio social	101.958	66,5	7,5	2,0	5,5	1,7	0,9	0,8
Atividades artísticas, de espectáculos, desportivas e recreativas	639	130,5	18,2	-0,8	19,1	1,5	-0,1	1,6
Outras atividades de serviços	4.571	88,8	13,9	4,1	9,4	1,8	0,5	1,3

Fonte: DGERT

Quadro II - Variação média ponderada intertabelas por mês em 2017

Meses	Número de trabalhadores	Eficácia (meses)	Variação (%)			Variação anualizada (%)		
			Intertabelas		IPC	Intertabelas		IPC
			Nominal	Deflacionada		Nominal	Deflacionada	
Janeiro	6.441	37,0	4,9	1,7	3,2	1,7	1,0	0,7
Fevereiro	11.171	69,9	4,1	-3,6	8,0	0,9	-0,4	1,2
Março	3.689	42,9	4,2	-1,0	5,7	1,6	0,8	0,8
Abril	107.944	21,0	3,1	1,4	1,7	2,7	1,8	0,8
Mai	45.829	14,3	3,8	2,9	0,9	4,1	3,2	0,9
Junho	59.273	18,2	3,9	2,4	1,5	3,0	2,2	0,8
Julho	144.149	11,9	2,4	1,8	0,6	2,5	1,8	0,6
Agosto	65.184	12,5	4,0	3,4	0,6	3,8	3,2	0,6
Setembro	94.975	34,0	5,7	3,0	2,6	2,5	1,7	0,8
Outubro	77.143	87,0	7,6	-0,3	7,9	1,1	0,0	1,0
Novembro	16.768	59,0	6,8	1,4	5,6	3,5	2,6	0,8
Dezembro	206	17,0	1,6	0,5	1,1	1,4	0,6	0,8

Fonte: DGERT

Quadro III- Variação média ponderada intertabelas dos IRCT em que a eficácia da tabela vigente face à anterior é igual a 12 meses, por setor de atividade, em 2017

Atividade	Número de trabalhadores	Variação (%)		
		Intertabelas		IPC
		Nominal	Deflacionada	
TOTAL	363.669	2,9	2,2	0,6
Indústrias transformadoras	138.627	2,4	1,7	0,7
Eletricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio	605	1,3	0,8	0,5
Construção	104.734	2,5	1,9	0,6
Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos	21.712	2,4	1,7	0,7
Transportes e armazenagem	14.120	1,7	1,1	0,6
Alojamento, restauração e similares	74.620	4,4	3,8	0,6
Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares	1.497	1,5	0,9	0,6
Educação	20	1,6	1,0	0,6
Atividades de saúde humana e apoio social	7.726	6,2	5,6	0,6
Atividades artísticas, de espectáculos, desportivas e recreativas	8	3,6	3,0	0,6

Fonte: DGERT

Quadro IV- Variação média ponderada intertabelas dos IRCT em que a eficácia da tabela vigente face à anterior é igual a 12 meses, por mês (2017)

Meses	Número de trabalhadores	Variação (%)		
		Intertabelas		IPC
		Nominal	Deflacionada	
Janeiro	172	1,3	0,7	0,6
Fevereiro	875	3,6	3,0	0,6
Março	2.871	1,8	1,2	0,6
Abril	61.223	1,8	1,1	0,7
Maiο	1.714	2,2	1,5	0,6
Junho	51.568	3,2	2,4	0,8
Julho	134.389	2,4	1,8	0,6
Agosto	66.509	3,6	3,0	0,6
Setembro	38.158	3,8	3,1	0,7
Outubro	1.646	1,9	1,0	0,9
Novembro	7.726	6,2	5,6	0,6
Dezembro	184	1,5	0,7	0,8

Fonte: DGERT

Quadro V- Variação salarial nominal anualizada e real (inflação passada e de 2017)

Setor de atividade económica	Descrição do IRCT	Nº de trabalhadores	Intertabelas				
			Variação nominal	Variação anualizada (%)			
				Nominal	Deflacionada		
				IPC anualizado	IPC 2017		
Agricultura	AC Ass. Regantes e Benef. do V. do Sorraia e outras	341	3,3	1,6	1,1	0,2	
	Total de trabalhadores / Remunerações	341	3,3	1,6	1,1	0,2	
Indústria transformadora	CC Ind. metalúrgica, metalomec., de arame e prod. deriv., embal. metál., ind. navais (AIMMAP)	33.505	2,4	2,4	1,6	1,0	
	CC Ind. metalúrgica, metalomec., de arame e prod. deriv., embal. metál., ind. navais (AIMMAP-SIMA)	9.352	2,2	2,9	2,0	1,5	
	CC Ind. laticínios, AGROS, UCRL, Proleite, CRL	976	2,3	2,3	1,6	0,9	
	CC Ind. laticínios, AGROS, UCRL, Proleite, CRL	999	2,4	2,4	1,7	1,0	
	CC Ind. bolachas e afins (p. fab., ap. e man.) (2IRCT)	174	1,0	1,0	0,4	-0,4	
	AE ADP Fertilizantes, SA (3 IRCT)	290	2,4	1,2	0,7	-0,2	
	CC Ind. metalúrgica e metalomecânica - FENAME	10.767	2,6	2,6	1,8	1,2	
	CC Ind. de Papel e Cartão/FAPEL (2 IRCT)	216	1,4	1,4	0,4	0,0	
	CC Ind. de confeitaria e cons. fruta (administ.)	259	2,1	2,1	1,5	0,7	
	AE SIDUL Açucares, Unip, Lda (3 IRCT)	230	1,5	1,5	0,9	0,1	
	CC Ind. de chapelaria	196	10,4	5,1	4,5	3,6	
	CC Adeegas Coop. de Portugal (3 IRCT)	1.220	3,6	1,9	1,2	0,5	
	CC Ind. Farmacêutica (2 IRCT) APIFARMA	9.695	1,6	1,6	0,8	0,2	
	CC Ind. Farmacêutica APIFARMA	433	1,7	1,7	1,1	0,3	
	CC Ind. moagem de trigo, milho e centeio	195	3,4	3,4	2,8	2,0	
	CC Ind. do vestuário e confeção (2 IRCT) ANIVEC	36.208	4,9	5,4	4,5	3,9	
	AE Saint Gobain Sekurit P. - Vidro Automóvel, SA	101	1,7	1,7	1,1	0,3	
	AE CELTEJO - Emp. Celulose do Tejo, S.A. (2 IRCT)	168	1,3	1,3	0,7	-0,1	
	CC Ind. conservas de peixe	1.749	8,3	4,1	3,5	2,7	
	CC Ind. textil (2 IRCT)	14.187	5,1	5,1	4,4	3,6	
	CC Ind. do calçado e afins (2 IRCT)	28.938	3,7	4,5	3,5	3,1	
	CC Ind. e exploração de cortiça (pessoal fabril)	1.137	2,0	2,0	1,0	0,6	
	CC Ind. e exportação de cortiça (trab. adm. e com.)	863	2,1	2,1	1,1	0,7	
	AE SECL - Comp. Geral de Cal e Cimento, SA (2 IRCT)	264	6,6	0,7	-0,5	-0,7	
	AE CMP - Cimentos Maceira e Pataias, SA (2 IRCT)	182	6,6	0,7	-0,7	-0,7	
	AE SUCH - Serv. de Utiliz. Comum dos Hospitais	3.292	4,2	3,9	2,9	2,5	
	AE LUSOSIDER - Aços Planos, SA	198	1,0	1,0	0,4	-0,4	
	AE MORAIS MATIAS, SA	9	1,1	1,1	0,5	-0,3	
	AE Santos Barosa - Vidros, SA (2 IRCT)	558	1,3	1,3	0,7	-0,1	
	AE CAIMA - Ind. de Celulose, S.A.	173	1,5	1,5	0,9	0,1	
	AE CIMPOR - Ind. de Cimentos, SA (2 IRCT)	528	1,7	1,7	1,1	0,3	
	CC Ind. material elétrico e eletrónico	23.222	1,5	1,5	0,7	0,1	
	CC Ind. química	33.571	1,9	1,9	1,3	0,5	
	AE Petróleos de Portugal - PETROGAL, SA (2 IRCT)	1.254	1,3	1,3	0,7	-0,1	
	CC Ind. de Papel e Cartão (ANIPC)	3.346	4,2	4,2	3,6	2,8	
	AE Celulose Beira Industrial (CELBI), SA	245	1,5	1,5	0,9	0,1	
	AE The Navigator Company, SA (exPortucel) (2 IRCT)	641	1,1	1,1	0,5	-0,3	
	AE Carl Zeiss Vision Portugal, S.A.	184	1,5	1,5	0,7	0,1	
	AE Leica - Aparelhos ópticos de Precisão, SA	116	2,5	2,5	1,9	1,1	
	CC Ind. de tripas e afins (2 IRCT)	677	4,4	4,4	3,8	3,0	
		Total de trabalhadores / Remunerações	220.318	3,1	3,2	2,4	1,7

Fonte: DGERT

Quadro V- Variação salarial nominal anualizada e real (inflação passada e de 2017)

(continuação)

Setor de atividade económica	Descrição do IRCT	Nº de trabalhadores	Intertabelas			
			Variação nominal	Variação anualizada (%)		
				Nominal	Deflacionada	
				IPC anualizado	IPC 2017	
Comércio	CC Comércio por grosso de produtos químicos (2 IRCT) GROQUIFAR	1.743	1,5	1,5	0,9	0,1
	CC Comércio por grosso de produtos farmacêuticos (2 IRCT) GROQUIFAR	1.819	2,0	2,0	1,4	0,6
	CC Comércio por grosso de material elétrico, elet, fotog. e de reloj.	7.289	5,3	0,8	-0,5	-0,6
	CC Comércio por grosso de produtos farmacêuticos (NORQUIFAR) (2 IRCT)	816	1,3	1,3	0,7	-0,1
	CC Comércio por grosso de produtos químicos (NORQUIFAR) (2 IRCT)	1.048	1,5	1,5	0,9	0,1
	CC Comércio e serviços do Porto	3.643	3,0	1,2	1,0	-0,2
	AE FIBO - Fáb. Ibérica de óptica, Lda	20	2,0	1,0	0,5	-0,4
	AC Coop. Agric. Tocha e outras	401	5,9	1,9	1,6	0,5
	AC BP Portugal - Comércio de Combustíveis e Lubrificantes, SA	548	7,8	1,1	0,0	-0,3
	AC BP Portugal - Comércio de Combustíveis e Lubrificantes, SA		1,3	1,3	0,7	-0,1
	AC LACTICOOP, UCRL e outra (2 IRCT)	103	1,6	1,6	1,0	0,2
	AC LACTICOOP, UCRL e outra	41	1,8	1,8	1,2	0,4
	CC Distr. Prod. Aliment., armaz., imp. e exp. (a retalho)	1.196	2,1	2,1	1,5	0,7
	CC Distrib. Prod. alimentares, armaz., imp. e exp. (por grosso)	9.530	2,4	2,4	1,6	1,0
	CC Comércio de Aveiro	5.121	3,1	1,8	1,3	0,4
	CC Revendedores de combustíveis	1.814	5,7	2,8	2,3	1,4
	CC Comércio de Faro	5.238	2,5	3,3	2,6	1,9
	CC Comércio oeste (2 IRCT)	1.248	5,1	0,7	-0,6	-0,7
	CC Comércio Viana do Castelo	3.366	3,3	3,3	2,6	1,9
	CC Comércio de carnes L.	1.082	2,3	2,3	1,7	0,9
CC Comércio Oeiras e Amadora e outras	1.900	11,7	1,3	0,3	-0,1	
CC Comércio Bragança	968	4,7	4,7	4,1	3,3	
	Total de trabalhadores / Remunerações	48.934	3,6	2,0	1,3	0,6
Eletricidade, gás,....	REN -Redes Energét. Nac., SGPS, SA e outras (2 IRCT)	605	1,3	1,3	0,8	-0,1
	Total de trabalhadores / Remunerações	605	1,3	1,3	0,8	-0,1
Captação, tratam. e distrib. de água, sanea...	VALORSUL- Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos das Regiões de Lisboa e do Oeste, SA	321	1,2	0,1	-0,9	-1,3
	Total de trabalhadores / Remunerações	321	1,2	0,1	-0,9	-1,3
Transportes e armazenagem e comunicações	AE PORTO SANTO LINE -Transportes Marítimos, Lda	38	1,8	1,8	0,8	0,4
	AC Auto- Estradas do Atlântico, SA; GEIRA, SA	159	1,5	1,5	0,9	0,1
	AE Correios de Portugal, SA, Soc. Aberta	11.207	1,7	1,7	1,1	0,3
	AE PROMETRO, SA	180	5,8	2,9	2,7	1,5
	AE PROMETRO, SA (2 IRCT)	21	5,6	2,8	2,6	1,4
	AE PROMETRO, SA	36	6,7	1,3	0,1	-0,1
	AE DHL Aviation NV - SA (Sucursal)	23	4,2	0,8	0,0	-0,6
	AE ATLANTIC FERRIES - Tráfego Local, Fluvial e Marítimo, SA	56	1,5	0,7	0,2	-0,7
	AE Empresa de Transp. do Rio Guadiana, Lda	16	2,0	1,0	0,3	-0,4
	AE TAP,SA (3 IRCT)	2.807	0,9	0,2	-1,2	-1,2
	AC Douro Azul - Soc Marítimo-Turística, Lda e outra	436	3,5	3,5	2,8	2,1
	AC BRISA, Auto-Estradas de Portugal e outras	1.807	1,5	1,5	0,9	0,1
	AE Tomaz do Douro	51	2,3	2,3	1,6	0,9
	AC Empr. de Naveg. Madeirense, Lda e outras	25	1,5	1,5	0,7	0,1
	AC AVEIPOINT e outras	38	2,3	0,6	0,2	-0,8
	AE REBOPORT - Soc. Port. de Reboques Marít., SA	58	3,4	0,4	-0,6	-1,0
	CC Operadores portuários (Sines)	35	1,0	1,0	0,4	-0,4
	AE PROMARINHA - Gab. de estudos e projetos, SA	198	1,3	1,3	0,5	-0,1
AE United European Carriers Unipessoal, Lda	164	1,2	1,2	0,6	-0,2	
	Total de trabalhadores / Remunerações	17.355	1,7	1,5	0,7	0,1

Fonte: DGERT

Quadro V- Variação salarial nominal anualizada e real (inflação passada e de 2017)

(continuação)

Setor de atividade económica	Descrição do IRCT	Nº de trabalhadores	Intertabelas			
			Variação nominal	Variação anualizada (%)		
				Nominal	Deflacionada	
				IPC anualizado	IPC 2017	
Alojamento, restauração e similares	CC Restaurantes e Similares (AHRESP)	47.937	4,4	4,4	3,8	3,0
	CC Restaurantes e Similares (AHRESP) (FESAHT)	26.683	4,3	4,3	3,7	2,9
	CC Cantinas, refeitórios e fáb. refeições (SITESE)	12.772	4,8	0,7	-0,6	-0,7
	AE Aqualuz Tróia - Explor. Hoteleira e Imob., SA	46	1,2	0,6	0,1	-0,8
	AE Servirail - Serv., Restaur., Catering e Hotel., Lda	143	8,8	1,1	0,1	-0,3
	AE CCL - Clube de Campismo de Lisboa	87	4,4	0,5	-0,5	-0,9
	AE RESTFLIGHTTT - Serv. Catering Unip, Lda (exGate G.)	82	2,1	0,3	-0,8	-1,1
	CC Hotelaria e restauração (AIHSA)	15.761	14,2	1,8	0,7	0,4
	Total de trabalhadores / Remunerações	103.511	5,9	3,5	2,7	2,1
Construção	CC Construção - AECOPS	104.734	2,5	2,5	1,9	1,1
	Total de trabalhadores / Remunerações	104.734	2,5	2,5	1,9	1,1
Atividades financeiras e de seguros	AE BNP Paribas - Sucursal em Portugal, SA	1.225	0,8	0,4	-0,1	-1,0
	AE Edmond de Rothschild (Europe) - Suc. Portugal	22	2,6	0,5	-0,3	-0,9
	Total de trabalhadores / Remunerações	1.247	0,8	0,4	-0,1	-1,0
Atividades de saúde humana e apoio social	CC Instituições de solidariedade	37.852	3,9	1,5	0,8	0,1
	CC Instituições de solidariedade (FEPES...)	52.628	10,4	1,2	0,2	-0,2
	AE Santa Casa da Misericórdia de Lisboa (2 IRCT)	3.752	4,7	1,2	0,9	-0,2
	CC Hospitalização privada	7.726	6,2	6,2	5,6	4,7
	Total de trabalhadores / Remunerações	101.958	7,5	1,7	0,9	0,3
Adm. púb. def. Seg. soc. obr.	AE Ass. Hum. Bombeiros Vol. Reguengos Monsaraz	20	11,6	2,7	2,4	1,3
	Total de trabalhadores / Remunerações	20	11,6	2,7	2,4	1,3
Ativ. de consul., cient., técn. ...	CC Centros de inspeção automóvel	1.497	1,5	1,5	0,9	0,1
	Total de trabalhadores / Remunerações	1.497	1,5	1,5	0,9	0,1
Educação	CC Ensino de condução automóvel (APEC)	103	3,8	1,3	0,7	-0,1
	CC Ensino de condução automóvel (APEC)	20	1,6	1,6	1,0	0,2
	CC Escolas de condução automóvel (ANIECA)	715	13,7	0,9	-0,8	-0,5
	Total de trabalhadores / Remunerações	838	12,2	1,0	-0,6	-0,4
Ativid. Administ. e dos serviços de apoio	CC Agências de Viagens e Turismo	6.461	7,0	0,7	-0,5	-0,7
	CC Serv. desinfeção e aplic. de pesticidas	307	5,1	2,5	2,0	1,1
	CC Atividades de segurança (FETESE)	7.021	0,1	0,0	-0,8	-1,4
	CC Atividades de segurança (STAD)	12.094	1,4	0,2	-1,1	-1,2
	Total de trabalhadores / Remunerações	25.883	2,5	0,3	-0,8	-1,1
Ativ. artíst., de espet., desp. e recreativas	AE Futebol Clube do Porto	8	3,6	3,6	3,0	2,2
	AE Estoril Sol (III) - Animação, Turismo e Jogo, S.A.	631	18,4	1,5	-0,1	0,1
	Total de trabalhadores / Remunerações	639	18,2	1,5	-0,1	0,1
Outras atividades de serviços	AE União das Misericórdias Portuguesas	517	7,3	0,9	-0,1	-0,5
	CC Serviços de lavandaria e tinturaria	3.608	14,0	1,9	0,6	0,5
	CC Serviços de lavandaria e tinturaria	446	21,0	2,0	0,8	0,6
	Total de trabalhadores / Remunerações	4.571	13,9	1,8	0,5	0,4
	TOTAL	632.772	4,2	2,6	1,8	1,2

Fonte: DGERT

**Quadro VI- Variação salarial nominal e real dos IRCT com efeitos a partir de 1 janeiro de 2017
(inflação passada e de 2017)**

Setor de atividade económica	Descrição do IRCT	Nº de trabalhadores	Intertabelas		
			Variação (%)		
			Nominal	Deflacionada	
IPC	IPC 2017				
Indústria transformadora	CC Ind. metalúrgica, metalomecânica, de arame e produtos derivados, de embalagens metálicas, indústrias navais (AIMMAP)	33.505	2,4	1,6	1,0
	embalagens metálicas, indústrias navais (AIMMAP-SIMA)	9.352	2,9	2,0	1,5
	CC Ind. laticínios, AGROS, UCRL, Proleite, CRL	976	2,3	1,6	0,9
	CC Ind. laticínios, AGROS, UCRL, Proleite, CRL	999	2,4	1,7	1,0
	CC Ind. bolachas e afins (pessoal fabril, de apoio e manutenção) (2 IRCT)	174	1,0	0,4	-0,4
	CC Ind. metalúrgica e metalomecânica - FENAME	10.767	2,6	1,8	1,2
	CC Ind. de papel e cartão/FAPEL (2 IRCT)	216	1,4	0,4	0,0
	CC Ind. de confeitaria e cons. fruta (administ.)	259	2,1	1,5	0,7
	AE SIDUL Açucares, Unip, Lda (3 IRCT)	230	1,5	0,9	0,1
	CC Ind. Farmacêutica (2 IRCT) APIFARMA	9.695	1,6	0,8	0,2
	CC Ind. Farmacêutica APIFARMA	433	1,7	1,1	0,3
	CC Ind. moagem de trigo, milho e centeio	195	3,4	2,8	2,0
	CC Ind. do vestuário e confeção (2 IRCT) ANIVEC	36.208	5,4	4,5	3,9
	AE Saint Gobain Sekurit Portugal - Vidro Automóvel, SA	101	1,7	1,1	0,3
	AE CELTEJO - Emp. Celulose do Tejo, S.A. (2 IRCT)	168	1,3	0,7	-0,1
	CC Ind. textil (2 IRCT)	14.187	5,1	4,4	3,6
	CC Ind. do calçado e afins (2 IRCT)	28.938	4,5	3,5	3,1
	CC Ind. e exporação de cortiça (pessoal fabril)	1.137	2,0	1,0	0,6
	CC Ind. e exportação de cortiça (trab. admin. e com.)	863	2,1	1,1	0,7
	AE SUCH - Serviço de Utilização Comum dos Hospitais	3.292	3,9	2,9	2,5
	AE LUSOSIDER - Aços Planos, SA	198	1,0	0,4	-0,4
	AE Morais Matias, SA	9	1,1	0,5	-0,3
	AE Santos Barosa - Vidros, SA (2 IRCT)	558	1,3	0,7	-0,1
	AE CAIMA - Ind. de Celulose, SA	173	1,5	0,9	0,1
	AE CIMPOR - Ind. de Cimentos, SA (2 IRCT)	528	1,7	1,1	0,3
	CC Ind. material elétrico e eletrónico	23.222	1,5	0,7	0,1
	CC Ind. química	33.571	1,9	1,3	0,5
	AE Petróleos de Portugal - PETROGAL, SA (2 IRCT)	1.254	1,3	0,7	-0,1
	CC Ind. de papel e cartão (ANIPC)	3.346	4,2	3,6	2,8
	AE Celulose Beira Industrial (CELBI), SA	245	1,5	0,9	0,1
	AE The Navigator Company, SA (ex-Portucel) (2 IRCT)	641	1,1	0,5	-0,3
	AE Carl Zeiss Vision Portugal, S.A.	184	1,5	0,7	0,1
	AE Leica - Aparelhos ópticos de Precisão, SA	116	2,5	1,9	1,1
CC Ind. de tripas e afins (2 IRCT)	677	4,4	3,8	3,0	
	Total	216.417	3,2	2,4	1,7
Comércio	CC Comércio por grosso de produtos químicos (2 IRCT) GROQUIFAR	1.743	1,5	0,9	0,1
	CC Comércio por grosso de produtos farmacêuticos (2 IRCT) GROQUIFAR	1.819	2,0	1,4	0,6
	CC Comércio por grosso de produtos farmacêuticos (NORQUIFAR) (2 IRCT)	816	1,3	0,7	-0,1
	CC Comércio por grosso de produtos químicos (NORQUIFAR) (2 IRCT)	1.048	1,5	0,9	0,1
	AC LACTICOOP, UCRL e outra (2 IRCT)	103	1,6	1,0	0,2
	AC LACTICOOP, UCRL e outra	41	1,8	1,2	0,4
	CC Distrib. Prod. alimentares, armz., import. e exp. (a retalho)	1.196	2,1	1,5	0,7
	CC Distrib. Prod. alimentares, armz., import. e exp. (por grosso)	9.530	2,4	1,6	1,0
	CC Comércio de Faro	5.238	3,3	2,6	1,9
	CC Comércio Viana do Castelo	3.366	3,3	2,6	1,9
	CC Comércio de carnes L.	1.082	2,3	1,7	0,9
	CC Comércio Bragança	968	4,7	4,1	3,3
		Total	26.950	2,0	1,3

Fonte: DGERT

**Quadro VI- Variação salarial nominal e real dos IRCT com efeitos a partir de 1 janeiro de 2017
(inflação passada e de 2017)**

(continuação)

Setor de atividade económica	Descrição do IRCT	Nº de trabalhadores	Intertabelas		
			Variação (%)		
			Nominal	Deflacionada	
IPC	IPC 2017				
Eletricidade, gás,	REN - Redes Energéticas Nacionais, SGPS, SA e outras (2 IRCT)	605	1,3	0,8	-0,1
	Total	605	1,3	0,8	-0,1
Transportes e armazenagem e comunicações	AE Porto Santo Line -Transportes Marítimos, Lda	38	1,8	0,8	0,4
	AC Auto- Estradas do Atlântico, SA; GEIRA, SA	159	1,5	0,9	0,1
	AE Correios de Portugal, SA, Soc. Aberta	11.207	1,7	1,1	0,3
	AC Douro Azul - Soc. Marítimo-Turística, Lda e outra	436	3,5	2,8	2,1
	AC BRISA, Auto-Estradas de Portugal e outras	1.807	1,5	0,9	0,1
	AE Tomaz do Douro	51	2,3	1,6	0,9
	AC Empresa de Navegação Madeirense, Lda e outras	25	1,5	0,7	0,1
	CC Operadores portuários (Sines)	35	1,0	0,4	-0,4
	AE PROMARINHA - Gabinete de estudos e projetos, SA	198	1,3	0,5	-0,1
	AE United European Carriers Unipessoal, Lda	164	1,2	0,6	-0,2
Total	14.120	1,7	1,1	0,3	
Alojamento, restauração e similares	CC Restaurantes e Similares (AHRESP)	47.937	4,4	3,8	3,0
	CC Restaurantes e Similares (AHRESP) (FESAHT)	26.683	4,3	3,7	2,9
	Total	74.620	4,4	3,8	2,9
Construção	CC Construção - AECOPS	104.734	2,5	1,9	1,1
	Total	104.734	2,5	1,9	1,1
Ativ. de saúde humana e apoio social	CC Hospitalização privada	7.726	6,2	5,6	4,7
	Total	7.726	6,2	5,6	4,7
Ativ. consultoria, cient., técn. e sim.	CC Centros de inspeção automóvel	1.497	1,5	0,9	0,1
	Total	1.497	1,5	0,9	0,1
Educação	CC Ensino de condução automóvel (APEC)	20	1,6	1,0	0,2
	Total	20	1,6	1,0	0,2
Ativ. art., espet., desport. e recr.	AE Futebol Clube do Porto	8	3,6	3,0	2,2
	Total	8	3,6	3,0	2,2
TOTAL		446.697	3,2	2,5	1,7

Fonte: DGERT

Quadro VII- Remuneração base convencional média, mais e menos elevada, por IRCT publicado em 2017 e por setor de atividade económica

Setor de atividade económica	Descrição do IRCT	Nº de trabalhadores	Remuneração média convencional	Remuneração base convencional máxima	Remuneração base convencional mínima	Data de início de eficácia da tabela salarial
Agricultura	AC Ass. Regantes e Benef. do Vale do Sorraia e outras	341	665,94	1014,00	557,00	17/01/01
	Total de trabalhadores / Remunerações	341	665,94	1014,00	557,00	
Indústria alimentar, bebidas e tabaco	CC Ind. de Tripas e Afins (2 IRCT)	677	567,38	727,50	557,00	17/01/01
	CC Ind. de Bolachas e Afins (2 IRCT)	174	755,83	1068,50	611,00	17/01/01
	CC Ind. de Conservas de Peixe	1.749	570,86	958,00	557,00	17/01/01
	CC Ind. de confeitaria e conservação de fruta (administ.)	259	706,70	918,00	557,00	17/01/01
	CC Ind. do vinho (adegas cooperativas) (3 IRCT)	1.220	632,63	928,00	557,00	17/03/01
	CC Ind. de lacticínios (Agros, UCRL; Proleite, CRL) (2 IRCT)	1.975	619,66	915,00	557,00	17/03/01
	AE PARMALAT PORTUGAL, Prod. Alim., Lda (Águas de Moura)	161		1593,22	644,05	17/01/01
	AE Sidul Açúcares, Unip. Lda (3 IRCT)	230	1263,95	3007,00	671,00	17/01/01
	CC Ind. moagem de trigo, milho e centeio	195	604,72	650,00	560,00	17/01/01
	Total de trabalhadores / Remunerações	6.640	640,85	3007,00	557,00	
Indústria de pasta, papel, cartão...	AE CELTEJO Empresa de Celulose do Tejo, SA (2 IRCT)	168	1077,60	2916,00	737,00	17/01/01
	CC Ind. de Papel e Cartão (ANIPC) (2 IRCT)	3.346	583,43	720,00	557,00	17/01/01
	AE The Navigator Company, SA (ex-Portucel) (3 IRCT)	641	1143,05	3301,00	711,00	17/01/01
	AE CELBI - Celulose Beira Industrial, SA	245	1663,80	3563,00	661,00	17/01/01
	CC Ind. de Papel e Cartão/FAPEL (2 IRCT)	216	649,81	1104,50	557,00	17/05/01
AE Caíma - Ind. de Celulose, SA	173	896,01	1363,00	680,00	17/01/01	
Total de trabalhadores / Remunerações	4.789	751,31	3563,00	557,00		
Ind. do couro e dos produtos do couro e calçado	CC Ind. Calçado, compon., artigos de pele e sucedâneos (2 IRCT)	28.938	563,02	949,00	557,00	17/04/01
	CC Ind. dos curtumes	1.785		1050,00	557,00	17/01/01
Total de trabalhadores / Remunerações	30.723	563,02	1050,00	557,00		
Ind. da madeira e da cortiça e suas obras	CC Ind. e exportação de cortiça (pessoal fabril)	1.137	778,49	2466,04	600,00	17/06/01
	CC Ind. e exportação de cortiça (trab. admin. e do com.)	863	803,70	909,50	600,00	17/05/01
Total de trabalhadores / Remunerações	2.000	789,37	2466,04	600,00		
Indústria do vestuário	CC Ind. do vestuário e confeção (2 IRCT)	36.208	569,89	888,00	557,00	17/04/01
	CC Ind. de Chapelaria	196	588,23	950,00	558,75	17/01/01
Total de trabalhadores / Remunerações	36.404	569,78	950,00	557,00		
Fabricação de têxteis	CC Ind. Têxtil (2 IRCT)	14.187	596,71	956,17	557,91	17/03/01
	Total de trabalhadores / Remunerações	14.187	596,56	956,17	557,91	
Repar., manut. e inst. máq. e equip.	AE Serviços de Utilização Comum dos Hospitais (SUCH)	3.292	612,52	2382,98	557,00	17/07/01
	Total de trabalhadores / Remunerações	3.292	612,52	2382,98	557,00	
Indústrias metalúrgicas de base	AE LUSOSIDER - Aços Planos, SA	198	830,12	1165,90	599,45	17/01/01
	AE S.N. Seixal, Siderurgia Nacional, S.A.	373	919,59	1613,59	642,82	14/01/01
	AE S.N. Maia, Siderurgia Nacional, S.A.	299	930,43	1613,59	642,82	14/01/01
	Total de trabalhadores / Remunerações	870	903,62	1613,59	599,45	
Fabricação de produtos metálicos, exceto máquinas e equipamentos	CC Ind. metalúrgica, metalomecânica, de arame e prod. derivados ... (FENAME)	10.767	634,14	2.054,00	557,00	17/04/01
	CC Ind. metalúrgica, metalomecânica, de arame e prod. derivados ... (AIMMAP) e SINDEL	33.505	603,86	950,00	557,00	17/04/01
	CC Ind. metalúrgica, metalomecânica, de arame e prod. derivados ... (AIMMAP) e SIMA	9.352	604,12	950,00	557,00	17/05/01
	Total de trabalhadores / Remunerações	53.624	610,71	2.054,00	557,00	
Fab. de outro equipamento de transporte	CC Ind. de ferragens e de bicicletas, ciclomotores, motociclos e acessórios	6.294	610,72	2.023,00	557,00	17/09/01
	Total de trabalhadores / Remunerações	6.294	610,72	2023,00	557,00	
Fab. de coque, prod. petrolíferos refin. e de aglom. de combustíveis	AE Petróleos de Portugal - PETROGAL, SA (2 IRCT)	1.254	2307,02	4320,00	866,00	17/07/01
	Total de trabalhadores / Remunerações	1.254	2307,02	4320,00	866,00	
Fabricação de outros produtos minerais não metálicos	AE Morais Matias, SA	9	851,44	1.190,00	677,00	17/01/01
	AC NORMAX - Fábrica de Vidro Científico, Lda	101	930,99	1.770,50	538,50	15/01/01
	AE CIMPOR - Ind. de Cimentos, SA (2 IRCT)	528	1353,99	3.321,00	981,00	17/01/01
	CC Ind. da cerâmica (pessoal fabril)	8.468		1.145,44	557,00	17/01/01
	AE SECIL - Companhia Geral de Cal e Cimento, SA (3 IRCT)	264	1.750,95	3.176,82	822,10	17/01/01
	AE CMP - Cimentos Maceira e Pataias, SA (3 IRCT)	182	1.306,97	3.176,82	706,99	17/01/01
	AE Santos Barosa - Vidros, SA (2 IRCT)	558	1083,34	2.177,50	557,00	17/01/01
	CC Ind. de transformação de vidro plano (2 IRCT)	1.014	724,14	1.632,10	580,00	17/01/01
	AE Saint Gobain Sekurit Portugal - Vidro Automóvel, SA	101	1310,53	2.503,00	937,10	17/01/01
Total de trabalhadores / Remunerações	11.225	1081,10	3.321,00	557,00		
Fab. de equip. inform., comunic., eletrónicos, óptica e elétrico	AE LEICA - Aparelhos Ópticos de Precisão, SA	116	797,33	952,00	557,00	17/01/01
	CC Ind. material elétrico e eletrónico	23.222	900,02	2679,00	557,00	17/04/01
Total de trabalhadores / Remunerações	23.338	899,51	2679,00	557,00		
Fab. de produtos químicos e fibras sintéticas ou artificiais	AE ADP - Fertilizantes, S.A. (3 IRCT)	290	1221,48	2436,00	838,00	17/01/01
	CC Ind. química	33.571	676,18	1.383,00	557,00	17/01/01
Total de trabalhadores / Remunerações	33.861	680,84	2.436,00	557,00		
Fab. de prod. farmacêuticos de base e de prepar. farmac.	CC Ind. farmacêutica (3 IRCT)	10.128	986,95	1.967,00	565,00	17/01/01
	Total de trabalhadores / Remunerações	10.128	985,87	1.967,00	565,00	
Outras ind. transformadoras n.e.	AE POLO - Produtos ópticos, SA (2 IRCT)	79	737,38	1319,50	573,00	17/01/01
	AE Carl Zeiss Vision Portugal, SA	184	706,03	966,17	565,36	17/04/01
	Total de trabalhadores / Remunerações	263	714,31	1319,50	565,36	
TOTAL de trabalhadores / Remunerações	238.892	678,71	4.320,00	557,00		

Fonte: DGERT

Quadro VII- Remuneração base convencional média, mais e menos elevada, por IRCT publicado em 2017 e por setor de atividade económica (continuação)

Setor de atividade económica	Descrição do IRCT	Nº de trabalhadores	Remuneração média convencional	Remuneração base convencional máxima	Remuneração base convencional mínima	Data de início de eficácia da tabela salarial
Eletricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio	AC REN - Redes Energéticas Nacionais, SGPS,SA (2 IRCT)	605	1933,1	2817,01	817,00	16/01/01
	Total de trabalhadores / Remunerações	605	1933,10	2817,01	817,00	
Captação, tratamento e distribuição de água, saneamento ...	AE CMPEA - Empresa de Águas do Município do Porto, EM	456		3146,00	557,00	17/08/20
	AE VALORSUL - Val. e Trat. Resíduos Sólidos Reg. L. e O., S.A.	321	1194,42	2331,90	624,85	17/01/01
	AE GESAMB - Gestão Ambiental e de Resíduos, E.I.M.	76		3089,52	560,00	18/01/01
	Total de trabalhadores / Remunerações	853	1194,42	3146,00	557,00	
Construção	CC Construção e Obras Públicas	104.734	598,56	865,00	557,00	17/01/01
	Total de trabalhadores / Remunerações	104.734	598,56	865,00	557,00	
Comércio por grosso e a retalho, reparação de veículos automóveis e motociclos	CC Comércio carnes (Lisboa)	1.082	689,99	800,00	557,00	17/01/01
	CC Comércio Bragança	968	583,04	685,00	558,00	17/01/01
	CC Comércio região oeste (2 IRCT)	1.248	604,49	2300,00	557,00	17/01/01
	AC Coop. Agríc. Tocha e outras	401	623,89	932,55	557,00	17/01/01
	CC Revendedores de combustíveis	1.814	585,70	752,00	557,00	17/01/01
	CC Comércio e Serviços do Algarve (Faro)	5.238	605,33	709,00	562,00	17/01/01
	AC BP Portugal S.A. e outras (Fiequimetal)	548	1605,81	2843,00	707,00	16/01/01
	AC BP Portugal S.A. e outras (Cofesint e outra)		1629,70	2880,00	717,00	17/01/01
	CC Comércio por grosso e importação de material elétrico, eletrónico, eletrodoméstico e fotográfico	7.289	752,65	1181,00	557,00	17/01/01
	CC Comércio por grosso de produtos farmacêuticos e veterinários (NORQUIFAR)	816	888,57	1256,00	557,00	17/01/01
	CC Comércio por grosso de produtos químicos (NORQUIFAR) (2IRCT)	1.048	709,22	976,00	557,00	17/01/01
	CC Distrib. Prod. Alimentares, armaz., import. e export.	9.530	669,68	1269,00	557,00	17/04/01
	CC Comércio conc. de Oeiras, Amadora e outros (ACECOA e outras)	1.900	614,52	2313,20	557,00	17/08/01
	AC LACTICOOP e outra	103	772,30	1363,50	557,00	17/01/01
	AC LACTICOOP e outra (SINDCES/UGT)	41	811,46	1363,50	557,00	17/01/01
	AE CARRISBUS - Manutenção, Reparação e Transportes, SA	92		2241,00	600,00	17/01/01
	CC Comércio de Aveiro	5.121	625,84	919,22	530,00	16/09/01
	CC Comércio de Aveiro		644,62	935,33	557,00	17/01/01
	CC Distrib. Prod. Alimentares (comércio a retalho)	1.196	776,60	1498,00	557,00	17/01/01
	CC Comércio (Porto)	3.643	588,75	1185,00	530,00	16/07/01
	AE FIBO - Fáb. Ibérica de óptica, Lda	20	761,88	1309,50	571,00	17/01/01
	CC Comércio (Viana do Castelo)	3.366	576,10	657,00	557,00	17/03/01
	CC Comércio de produtos farmacêuticos (2 IRCT - GROQUIFAR)	1.819	698,25	1243,40	557,00	17/01/01
CC Comércio de produtos químicos (3 IRCT - GROQUIFAR)	1.743	775,29	1164,00	557,00	17/01/01	
Total de trabalhadores / Remunerações	49.026	682,92	2880,00	557,00		
Transportes e armazenagem	AE Tomaz do Douro	51	704,98	1871,00	557,00	17/03/01
	AC Douro Azul - Sociedade Marítimo-Turística, SA e outras	436	768,78	1545,00	557,00	17/03/01
	AE TAP - Transportes Aéreos Portugueses, SA (SIMA e outros)	1.549	1430,19	4214,00	624,00	16/01/01
	AE TAP - Transportes Aéreos Portugueses, SA (SICONT e outros)	335	3118,74	4214,00	1321,00	16/01/01
	AE TAP - Transportes Aéreos Portugueses, SA (SITEMA)	923	1708,19	2536,00	899,00	16/01/01
	AC BRISA e outras	1.807	1360,77	4120,00	557,00	17/01/01
	AC AVEIPOINT - Soc. Operadora Portuária de Aveiro, Lda e outras	38	1515,00	1641,92	660,00	17/08/13
	AE PORTWAY-Handling de Portugal, SA	2.019		3172,14	682,08	16/01/01
	AE Atlantic Ferries	56	885,70	1079,00	770,00	17/01/01
	CC Operadores portuários (Porto Sines)	35	2110,37	2319,64	1050,00	17/01/01
	AE PROMETRO, SA	180	1039,68	2255,61	923,47	16/04/01
	AE PROMETRO, SA (2 IRCT)	21	1148,55	2255,61	800,63	16/04/01
	AE PROMETRO, SA	36	1217,84	2255,61	800,63	16/04/01
	AE REBOPORT, SA	58	1245,11	1566,65	616,11	17/01/01
	AE Empresa de Transportes do Rio Guadina, Lda	16	575,57	868,32	557,00	17/04/01
	AC Auto-Estradas do Atlântico, SA ; GEIRA, SA	159	1117,23	1983,00	676,00	17/01/01
	AE Easyjet Airline Company Limited - Sucursal em Portugal	60		7321,43	2550,00	17/02/01
	AE Transtejo - Transportes Tejo, SA (5 IRCT)	295		1143,11	556,89	10/02/01
	AE Soflusa - Sociedade Fluvial de Transportes, SA	136		1101,10	524,17	10/01/01
	CC Rena - Ass. das Companhias Aéreas em Portugal	180		3689,73	717,85	17/01/01
	AE EMEL - Emp. Municipal de Mobilidade e Estacion., EM, SA (2 IRCT)	518		3001,00	579,00	17/06/01
	AE TINITA - Transp e Reboques Marítimos, SA	43		3700,31	574,00	
	AE DHL - Aviation NV - SA (sucursal)	23	1180,90	2017,00	728,00	17/01/01
	AE Metropolitano de Lisboa, EP (técnicos superiores)	184		3853,50	1450,00	09/01/01
	AE Metropolitano de Lisboa, EP	1.407		1884,00	943,00	09/01/01
	CC Setor Handling (ex-Assistência em Escala ao Transp. Aéreo)	1.198		730,00	540,00	17/01/03
	AE STCP - Sociedade de Transp. Colectivos do Porto	439				
	AE Correios de Portugal, SA, Soc. Aberta	11.207	669,95	2772,30	571,30	17/01/01
	AE PROMARINHA - Gabinete de estudos e projetos, SA	198	993,64	2380,00	741,00	17/03/01
	AE United European Car Carriers Unip., Lda	164	981,13	2417,13	557,00	17/01/01
	AC Empresa Navegação Madeirense e outras	25	1523,98	2854,00	741,00	17/03/01
	AE Porto Santo Line - Transportes marítimos, Lda	38	916,79	2362,00	573,00	17/05/01
	Total de trabalhadores / Remunerações	23.834	930,85	7321,43	557,00	

Fonte: DGERT

Quadro VII- Remuneração base convencional média, mais e menos elevada, por IRCT publicado em 2017 e por setor de atividade económica

(continuação)

Sector de atividade económica	Descrição do IRCT	Nº de trabalhadores	Remuneração média convencional	Remuneração base convencional máxima	Remuneração base convencional mínima	Data de início de eficácia da tabela salarial
Alojamento, restauração e similares	CC Restauração e similares (FESAHT)	26.683	589,10	960,00	557,00	17/01/01
	CC Restauração e similares (AHRESP)	47.937	590,31	1000,00	557,00	17/01/01
	AE RESTFLIGHT - Serviços de Catering, Unipessoal, Lda	82	983,96	3155,31	557,00	17/01/01
	CC Alojamento (AHRESP)	69.700		2040,00	557,00	17/06/01
	CC Alojamento (AHRESP-SITese)	37.000		2040,00	557,00	17/06/01
	CC Alojamento e restauração (AIHSA)	15.761	615,76	869,00	557,00	17/01/01
	CC Cantinas, refeitórios e fábricas de refeições (SITese)	12.772	611,90	1515,00	557,00	17/01/01
	AE Aqualuz Tróia - Exploração Hoteleira e Imobiliária, SA	46	780,37	1859,00	557,00	17/01/01
	AE CCL - Clube de Campismo de Lisboa	87	875,79	2108,00	560,00	17/01/01
	AE CCL - Clube de Campismo do Porto	19		1330,00	558,00	17/01/01
	AE Servirail - Serviços, Restauração, Catering e Hotelaria, Lda	143	622,12	1578,00	557,00	17/01/01
Total de trabalhadores / Remunerações		210.230	598,80	3155,31	557,00	
Atividades de saúde humana e apoio social	CC Hospitalização Privada	7.726	647,87	1055,00	582,00	17/01/01
	AE Santa Casa da Misericórdia de Lisboa (2 IRCT)	3.752	1132,30	3091,82	570,00	17/01/01
	CC Instituições de solidariedade	37.852	649,46	1191,00	557,00	17/07/01
	CC Instituições de solidariedade (SPLIU)	52.628	645,50	1191,00	557,00	17/07/01
	AE Escala Braga - Soc. Gestora do Estab., SA	150		5063,38	2746,24	14/01/01
Total de trabalhadores / Remunerações		102.108	666,26	5063,38	557,00	
Atividades de consultoria, científicas, técn. e sim.	CC Centros de Inspeção Automóvel	1.497	775,84	1319,00	557,00	17/01/01
	Total de trabalhadores / Remunerações		1.497	775,84	1319,00	557,00
Admin. pública e defesa, segurança social obrigatória	AE Ass. Hum. Bombeiros Vol. de Reguengos de Monsaraz	20	940,12	1556,88	530,00	17/02/27
	Total de trabalhadores / Remunerações		20	940,12	1556,88	557,00
Atividades artísticas, de espetáculos, desportivas e recreativas	AE Estoril Sol (III) - Turismo, Animação e Jogo, S.A.	631	1280,53	4800,00	715,50	16/01/01
	AE Futebol Clube do Porto	8	890,14	1694,00	585,00	17/08/01
	AE Viking Cruises Portugal, S.A.	110		1848,00	557,00	17/03/01
	CC Futebol Profissional	5.643		1671,00	557,00	17/07/01
Total de trabalhadores / Remunerações		6.392	1277,19	4800,00	557,00	
Atividades financeiras e seguros	AC Banco Comercial Português, SA e outros (2 IRCT)	7.302		5255,01	498,65	10/01/01
	AC Caixa Económica Montepio Geral e outros (2 IRCT)	3.563	1230,52	2290,83	557,00	17/01/01
	AE Oitante, SA (2 IRCT)	139		2764,11	861,58	17/01/01
	AE Oitante, SA	181		2764,11	861,58	17/01/01
	AE RIGHTSQUARE, SGPS, SA (2 IRCT)	39		2325,32	557,00	17/01/01
	AE BNP Paribas - Sucursal em Portugal (2 IRCT)	1.225	1009,71	2669,88	856,38	17/01/01
	AC Ageas Portugal - Companhia de seguros de Vida, SA	700		2850,40	857,75	17/01/01
	AE 321 Crédito - Instituição Financeira de Crédito, SA	105		1774,42	573,32	17/01/01
	AE Edmond Rothschild (Europe) - Suc.Portugal	22	4004,26	9332,13	964,73	17/01/01
Total de trabalhadores / Remunerações		13.276	1150,64	9332,13	557,00	
Atividades administrativas e dos serviços de apoio	CC Atividades de Segurança (AES e outra /STAD)	12.094	700,26	1239,20	557,00	17/10/01
	CC Atividades de Segurança (AES e outra /FETESE)	7.021	676,22	1245,33	557,00	17/10/01
	CC Agências de viagens e de turismo (APAVT/SIMAMEVIP)	6.461	745,52	1208,40	557,00	18/01/01
	CC Serviços de desinfeção e aplicação de pesticidas	307	612,95	1034,00	558,00	17/01/01
Total de trabalhadores / Remunerações		25.883	703,98	1245,33	557,00	
Atividades imobiliárias	AE GEBALIS -Gestão do Arrendam. da Habitação M. de Lisboa, EM, SA	208		2933,45	591,00	18/01/01
	Total de trabalhadores / Remunerações		208		2933,45	591,00
Educação	CC Ensino condução automóvel (APEC) (2 IRCT)	123	821,42	1334,80	557,00	17/01/01
	CC Ensino condução automóvel (ANORECA)	800		1279,10	557,00	17/01/01
	CC Escolas de condução automóvel (ANIECA)	715	738,57	1279,10	557,00	17/01/01
	CC Ensino e Formação (CNEF)	32.153		3050,00	580,00	17/09/01
	CC Ensino e Formação (CNEF) /SPLIU	2.500		3050,00	900,00	17/10/01
	CC Ensino e Formação (CNEF) /ASPL	2.021		3050,00	900,00	17/10/01
	AE Centro Formação Profissional da Ind. do Calçado	79		3188,50	860,78	10/01/01
	AE C. Formação Profis. dos Trab. de Escrit., Comércio, Serv. e Tecnol.	22		3364,14	683,13	17/01/01
Total de trabalhadores / Remunerações		38.413	750,78	3364,14	557,00	
Outras atividades de serviços	AE União das Misericórdias Portuguesas	517	653,93	1485,80	557,00	17/02/01
	CC Serviços de lavandaria e tinturaria	3.608	579,38	1345,00	557,00	17/01/01
	CC Serviços de lavandaria e tinturaria (FESETE)	446	568,58	1345,00	557,00	17/11/08
Total de trabalhadores / Remunerações		4.571	590,63	1485,80	557,00	
TOTAL (de trabalhadores e de remuneração média conv.)		820.883	664,25			

Notas:

. Os valores por preencher na coluna da remuneração média (e outras remun.) respeitam a situações em que não é viável o cálculo do indicador: 1ª Convenção, alterações da estrutura das profissões ou tabela salarial sem alterações.

. Remuneração base convencional mínima: os valores são os existentes à data de publicação do IRCT no BTE mas, no Total do setor, quando este valor é inferior à RMMG legal em vigor, aquele valor é substituído por este.

Fonte: DGERT

Quadro VIII- IRCT publicados em 2017, por setor de atividade económica em que a remuneração base convencional menos elevada é superior à RMMG

Sector de atividade económica	Descrição do IRCT	Nº de trabalhadores	Remuneração média convencional	Remuneração base convencional máxima	Remuneração base convencional mínima	Data de início de eficácia da tabela salarial	% total de TCO abrangidos
Indústrias transformadoras	CC Ind. de Bolachas e Afins - AIBA (2 IRCT)	174	755,83	1.068,50	611,00	17/01/01	
	AE PARMALAT Portugal - Prod. Alim., Lda (Águas de Moura)	161		1.593,22	644,05	17/01/01	
	AE SIDUL Açúcares, Unipessoal, Lda (3 IRCT)	230	1.263,95	3.007,00	671,00	17/01/01	
	CC Ind. moagem de trigo, milho e centeio	195	604,72	650,00	560,00	17/01/01	
	Total de trabalhadores / Remunerações	760					11,4
	AE CELTEJO Empresa de Celulose do Tejo, SA (2 IRCT)	168	1.077,60	2.916,00	737,00	17/01/01	
	AE The Navigator Company, SA (exPortucel) (3 IRCT)	641	1.143,05	3.301,00	711,00	17/01/01	
	AE CELBI - Celulose Beira Industrial, SA	245	1.663,80	3.563,00	661,00	17/01/01	
	AE Caíma - Ind. de Celulose, SA	173	896,01	1.363,00	680,00	17/01/01	
	Total de trabalhadores / Remunerações	1.227					25,6
	CC Ind. e exportação de cortiça (pessoal fabril)	1.137	778,49	2.466,04	600,00	17/06/01	
	CC Ind. e exportação de cortiça (trab. admin. e do com.)	863	803,70	909,50	600,00	17/05/01	
	Total de trabalhadores / Remunerações	2.000					100,0
	CC Ind. de Chapelaria	196	588,23	950,00	558,75	17/01/01	
	Total de trabalhadores / Remunerações	196					0,5
	CC Ind. Textil - ANIL e outra (2 IRCT)	14.187	596,71	956,17	557,91	17/03/01	
	Total de trabalhadores / Remunerações	14.187					100,0
	AE LUSOSIDER - Aços Planos, SA	198	830,12	1.165,90	599,45	17/01/01	
	AE S.N. Seixal, Siderurgia Nacional, S.A.	373	919,59	1.613,59	642,82	14/01/01	
	AE S.N. Maia, Siderurgia Nacional, S.A.	299	930,43	1.613,59	642,82	14/01/01	
	Total de trabalhadores / Remunerações	870					100,0
	AE Petróleos de Portugal - PETROGAL, SA (2 IRCT)	1.254	2.307,02	4.320,00	866,00	17/07/01	
	Total de trabalhadores / Remunerações	1.254					100,0
	AE Morais Matias, SA	9	851,44	1.190,00	677,00	17/01/01	
	AE CIMPOR - Ind. de Cimentos, SA (2 IRCT)	528	1.353,99	3.321,00	981,00	17/01/01	
	AE SECIL - Companhia Geral de Cal e Cimento, SA (3 IRCT)	264	1.750,95	3.176,82	822,10	17/01/01	
	AE CMP - Cimentos Maceira e Pataias, SA (3 IRCT)	182	1.306,97	3.176,82	706,99	17/01/01	
CC Ind. de transformação de vidro plano (2 IRCT)	1.014	724,14	1.632,10	580,00	17/01/01		
AE Saint Gobain Sekurit Portugal - Vidro Automóvel, SA	101	1.310,53	2.503,00	937,10	17/01/01		
Total de trabalhadores / Remunerações	2.098					18,7	
AE ADP - Fertilizantes, S.A. (3 IRCT)	290	1.221,48	2.436,00	838,00	17/01/01		
Total de trabalhadores / Remunerações	290					0,9	
CC Ind. farmacêutica (3 IRCT)	10.128	986,95	1.967,00	565,00	17/01/01		
Total de trabalhadores / Remunerações	10.128					100,0	
AE POLO - Produtos ópticos, SA (2 IRCT)	79	737,38	1.319,50	573,00	17/01/01		
AE Carl Zeiss Vision Portugal, S.A.	184	706,03	966,17	565,36	17/04/01		
Total de trabalhadores / Remunerações	263					100,0	
TOTAL de trabalhadores / Remunerações	33.273					13,9	
AC REN - Redes Energéticas Nacionais, S.GPS, SA (2 IRCT)	605	1.933,10	2.817,01	817,00	16/01/01		
Total de trabalhadores / Remunerações	605					100,0	
AE VALORSUL - Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos das Regiões de Lisboa e do Oeste, S.A.	321	1.194,42	2.331,90	624,85	17/01/01		
AE GESAMB - Gestão Ambiental e de Resíduos, E.L.M.	76		3.089,52	560,00	18/01/01		
Total de trabalhadores / Remunerações	397					46,5	
CC Comércio de Bragança	968	583,04	685,00	558,00	17/01/01		
CC Comércio e Serviços do Algarve	5.238	605,33	709,00	562,00	17/01/01		
AC BP Portugal S.A. e outras (Fiequimetal)	548	1.605,81	2.843,00	707,00	16/01/01		
AC BP Portugal S.A. e outras (Cofesint e outra)		1.629,70	2.880,00	717,00	17/01/01		
AE CARRISBUS - Manutenção, Reparação e Transportes, SA	92		2.241,00	600,00	17/01/01		
AE FIBO - Fáb. Ibérica de óptica, Lda	20	761,88	1.309,50	571,00	17/01/01		
Total de trabalhadores / Remunerações	6.866					14,0	

Fonte: DGERT

Quadro VIII- IRCT publicados em 2017, por setor de atividade económica em que a remuneração base convencional menos elevada é superior à RMMG

(continuação)

Setor de atividade económica	Descrição do IRCT	Nº de trabalhadores	Remuneração média convencional	Remuneração base convencional máxima	Remuneração base convencional mínima	Data de início de eficácia da tabela salarial	% total de TCO abrangidos
Transportes e comunicações	AE TAP - Transportes Aéreos Portugueses, SA (SIMA e outros)	1.549	1.430,19	4.214,00	624,00	16/01/01	
	AE TAP - Transportes Aéreos Portugueses, SA (SICONT e outros)	335	3.118,74	4.214,00	1.321,00	16/01/01	
	AE TAP - Transportes Aéreos Portugueses, SA (SITEMA)	923	1.708,19	2.536,00	899,00	16/01/01	
	AC AVEIPOINT - Soc. Operadora Portuária de Aveiro, Lda e outras	38	1.515,00	1.641,92	660,00	17/08/13	
	AE PORTWAY-Handling de Portugal, SA	2.019		3.172,14	682,08	16/01/01	
	AE Atlantic Ferries	56	885,70	1.079,00	770,00	17/01/01	
	CC Operadores portuários (Sines)	35	2.110,37	2.319,64	1.050,00	17/01/01	
	AE PROMETRO, SA	180	1.039,68	2.255,61	923,47	16/04/01	
	AE PROMETRO, SA (2 IRCT)	21	1.148,55	2.255,61	800,63	16/04/01	
	AE PROMETRO, SA	36	1.217,84	2.255,61	800,63	16/04/01	
	AE REBOPORT, SA	58	1.245,11	1.566,65	616,11	17/01/01	
	AC Auto-Estradas do Atlântico, SA ; GEIRA, SA	159	1.117,23	1.983,00	676,00	17/01/01	
	AE Easyjet Airline Company Limited - Sucursal em Portugal	60		7.321,43	2.550,00	17/02/01	
	CC Rena - Ass. das Companhias Aéreas em Portugal	180		3.689,73	717,85	17/01/01	
	AE EMEL - Emp. Municipal de Mobil. e Estacionam., EM, SA (2 IRCT)	518		3.001,00	579,00	17/06/01	
	AE TINITA -Transp. e Reboques Marítimos, SA	43		3.700,31	574,00		
	AE DHL - Aviation NV - SA (sucursal)	23	1.180,90	2.017,00	728,00	17/01/01	
	AE Metropolitano de Lisboa, EP (técnicos superiores)	184		3.853,50	1.450,00	09/01/01	
	AE Metropolitano de Lisboa, EP	1.407		1.884,00	943,00	09/01/01	
	AE Correios de Portugal, SA, Soc. Aberta	11.207	669,95	2.772,30	571,30	17/01/01	
AE PROMARINHA -Gabinete de estudos e projetos, SA	198	993,64	2.380,00	741,00	17/03/01		
AC Empresa Navegação Madeirense e outras	25	1.523,98	2.854,00	741,00	17/03/01		
AE Porto Santo Line - Transportes marítimos, Lda	38	916,79	2.362,00	573,00	17/05/01		
Total de trabalhadores / Remunerações		19.292					80,9
Alojamento, restauração e similares	AE CCL - Clube de Campismo de Lisboa	87	875,79	2.108,00	560,00	17/01/01	
	AE CCP - Clube de Campismo do Porto	19		1.330,00	558,00	17/01/01	
	Total de trabalhadores / Remunerações	106	563,38	960,00	530,00		0,1
Atividades de saúde humana e apoio social	CC Hospitalização Privada	7.726	647,87	1.055,00	582,00	17/01/01	
	AE Santa Casa da Misericórdia de Lisboa (2 IRCT)	3.752	1.132,30	3.091,82	570,00	17/01/01	
	AE Escala Braga - Soc. Gestora do Estab., SA	150		5.063,38	2.746,24	14/01/01	
Total de trabalhadores / Remunerações		11.628	638,22	5.316,00	530,00		11,4
Atividades artísticas, de espetáculos, desportivas e recreativas	AE Estoril Sol (III) - Turismo, Animação e Jogo, S.A.	631	1.280,53	4.800,00	715,50	16/01/01	
	AE Futebol Clube do Porto	8	890,14	1.694,00	585,00	17/08/01	
	Total de trabalhadores / Remunerações	639					10,0
Atividades financeiras e seguros	AE Oitante, SA	139		2.764,11	861,58	17/01/01	
	AE Oitante, SA	181		2.764,11	861,58	17/01/01	
	AE BNP Paribas - Sucursal em Portugal (2 IRCT)	1.225	1.009,71	2.669,88	856,38	17/01/01	
	AC Ageas Portugal - Companhia de seguros de Vida, SA	700		2.850,40	857,75	17/01/01	
	AE Edmond Rothschild (Europe) - Suc. Portugal	22	4.004,26	9.332,13	964,73	17/01/01	
	AE 321 Crédito - Instituição Financeira de Crédito, SA	105		1.774,42	573,32	17/01/01	
Total de trabalhadores / Remunerações		2.372					17,9
Atividades administrativas e dos serviços	CC Serv. de desinfestação e aplicação de pesticidas	307	612,95	1.034,00	558,00	17/01/01	
	Total de trabalhadores / Remunerações	307					1,2
Atividades Imobiliárias	AE GEBALIS -Gestão Arrend. da Habitação Munic. de Lisboa, EM, SA	208		2.933,45	591,00	18/01/01	
	Total de trabalhadores / Remunerações	208					100,0
Educação	CC Ensino e Formação (CNEF)	32.153		3.050,00	580,00	17/09/01	
	CC Ensino e Formação (CNEF) /SPLIU	2.500		3.050,00	900,00	17/10/01	
	AE Centro Formação Profissional da Ind. do Calçado	79		3.188,50	860,78	10/01/01	
	AE C. Formação Profis. dos Trab. de Escrit., Comércio, Serv. e Tecn.	22		3.364,14	683,13	17/01/01	
Total de trabalhadores / Remunerações		34.754					90,1
TOTAL de trabalhadores / Remunerações		110.447					13,5

Nota: Os valores por preencher na coluna da remuneração média respeitam a situações em que não é viável o cálculo do indicador: 1ª Convenção, alterações da estrutura das profissões e tabela salarial sem alterações.

Fonte: DGERT